

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2021

**GIULIA DA CUNHA FERNANDES PUTTOMATTI
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**GUSTAVO RAMOS PERISSINOTTO
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO CLARO**

RIO CLARO-SP

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	4
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE	6
2.1 Dados Populacionais	6
2.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro	7
2.2.1 Morbidade Hospitalar por Faixa Etária	7
2.2.2 Morbidade Hospitalar por Sexo	8
2.2.3 Morbidade Hospitalar por Complexidade do Procedimento	8
2.2.4 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Sexo	9
2.2.4 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Faixa Etária	10
2.3 Causas de Mortalidade – Residentes em Rio Claro	11
3. DADOS DE PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS SUS	12
3.1 Produção Ambulatorial	12
3.1.1 Atenção Básica	12
3.1.2 Urgência e Emergência	14
3.1.3 Unidades de Atenção Psicossocial	15
3.1.4 Laboratório Municipal	16
3.1.5 Vigilância em Saúde	16
3.1.6 Resumo da Produção Ambulatorial da Atenção Especializada de Média Complexidade	22
3.1.7 Resumo da Produção Ambulatorial da Atenção Especializada de Alta Complexidade	23
3.1.8 Resumo da Produção Ambulatorial Total do Município	23
3.2 Produção Hospitalar	25
3.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro	25
3.2.2 Hospital Santa Filomena	26
3.2.3 Hospital de Campanha – COVID 19	27
4. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO/CONTRATUALIZAÇÃO SUS	28
4.1 Parcela Pré-Fixada Ambulatorial	28
4.2 Parcela Pós-Fixada Ambulatorial	31
4.3 Componente Hospitalar	34
5. REDE FÍSICA DE SAÚDE – PÚBLICA E PRIVADA	35
6. ENFRENTAMENTO AO COVID – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	36
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2021	38
8. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA – 2021	83

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	91
9.1 Relatórios da Receita	91
9.2 Despesas por Fonte de Recursos	93
9.3 Despesas por Bloco	94
9.4 Gastos com Pessoal	95
9.5 Emendas	96
9.6 Dívidas (Restos a Pagar)	97
9.7 COVID	98
9.8 Aplicação em Saúde	99
10. CONSIDERAÇÕES GERAIS	100
11. RECOMENDAÇÕES	101

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2017 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, construído através de um processo participativo e integrado, é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, sendo as ações e metas coerentes e devidamente expressadas e apresentadas nas Programações Anuais de Saúde, definidas a partir dos eixos, diretrizes e objetivos do referido plano, devendo ser acompanhada e monitorada continuamente pela equipe técnica da Secretaria municipal de Saúde/ Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro e Conselho Municipal de Saúde. A Fundação Municipal de Saúde é o órgão que tem a atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS e explicitadas na Lei Orgânica do Município e demais instrumentos de gestão.

O Relatório Anual de Gestão – RAG 2021 tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela gestão no referido ano e subsidiar o processo de planejamento para o alcance das metas propostas no PMS, tendo sua avaliação contando com a participação do controle da comunidade através do CMS e da realização das Conferências Municipais de Saúde, o Plano Plurianual (PPA), as leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), se consolidando como instrumento de fundamental de planejamento. A gestão participativa e o controle social dão fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

O município de Rio Claro é integrante da Colegiado de Gestão Regional - CGR Região Rio Claro, composto pelos municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes, agregado a RAAS 14 e vinculados ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba – DRS 10 – SES/SP que abrange 26 municípios.

O CGR são espaços de decisão formados pelas SES e Municípios, objetivando a efetivação da regionalização, através do processo de planejamento regional, Programação Pactuada e Integrada – PPI e Redes de Atenção à Saúde, com o intuito de, através do processo regulatório, definição de fluxos, protocolos priorizar as linhas de investimento e ações de atenção à saúde.

1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Identificação

Município: Rio Claro/SP

Código IBGE: 354390

Órgão Gestor:

Secretaria Municipal de Saúde

Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

Prefeito Municipal em Exercício:

Gustavos Ramos Perissinoto

Prefeito Municipal em Exercício referente ao Ano do RAG:

Gustavos Ramos Perissinoto

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Exercício:

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Referente ao

Ano do RAG:

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Conselho Municipal de Saúde:

Ativo

- Instrumento Legal de Criação: Lei 2.418, 21/08/91, revogada pela lei 3.072, de 17/11/1999
- Endereço: Rua 06, 2.580 – avenidas 30 e 32 – Centro
- Telefone: (19) 3522-3600 Ramal 220
- E-mail: conselho@saude-rioclaro.org.br
- Presidente em Exercício:
- Presidente referente ao Ano do RAG: Maria Helena Betanho Romualdo

Fundo Municipal de Saude:

Ativo

- Sob o CNPJ 11.211.126/0001-21

- Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 005/2018 – de 28/02/2018.

Programação Anual de Saúde 2021:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 026/2020 – de 30/09/2020

Pactuação Anual de Indicadores 2021 – SISPACTO:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 003/2021 – de 07/06/2021

Região de Saúde:

Comissão Intergestores Regional – CIR Região Rio Claro

Formação da CIR Rio Claro: Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes.

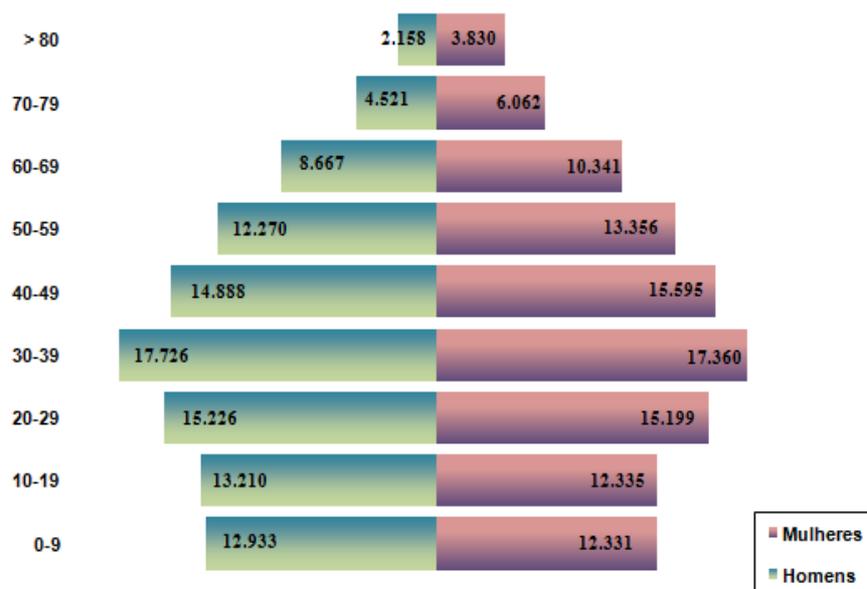
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1 Dados Populacionais

População Residente – Por sexo e Faixa Etária						
Faixa Etária 1	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
0 a 4 anos	6.413	51,16	6.121	48,84	12.534	6,03
5 a 9 anos	6.520	51,22	6.210	48,78	12.730	6,12
10 a 14 anos	6.534	52,06	6.016	47,94	12.550	6,03
15 a 19 anos	6.676	51,37	6.319	48,63	12.995	6,25
20 a 29 anos	15.226	50,04	15.199	49,96	30.425	14,63
30 a 39 anos	17.726	50,52	17.360	49,48	35.086	16,87
40 a 49 anos	14.888	48,84	15.595	51,16	30.483	14,65
50 a 59 anos	12.270	47,88	13.356	52,12	25.626	12,32
60 a 69 anos	8.667	45,60	10.341	54,40	19.008	9,14
70 a 79 anos	4.521	42,72	6.062	57,28	10.583	5,09
80 anos e mais	2.158	36,04	3.830	63,96	5.988	2,88
Total	101.599	48,84	106.409	51,16	208.008	100,00

Fonte: TABNET/DATASUS

Pirâmide Etária - Município de Rio Claro/SP
Ano: 2021



Fonte: TABNET/DATASUS

2.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro

2.2.1 Morbidade Hospitalar por Faixa Etária

Diagnóstico CID10	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	22	13	40	147	266	345	387	712	2.005
II. Neoplasias (tumores)	1	17	12	21	11	52	105	198	250	667
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	2	2	2	0	3	8	4	4	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	4	2	10	7	10	13	33	82
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	26	31	61	52	19	8	198
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	2	14	10	3	33	13	6	86
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	3	3	18	27	51
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	1	1	0	0	0	0	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	3	3	12	20	45	74	124	215	506
X. Doenças do aparelho respiratório	53	79	34	16	17	19	27	32	63	340
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	14	30	46	51	48	69	76	75	419
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	7	9	38	31	17	7	6	13	135
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	2	0	5	17	8	20	22	75
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	3	27	61	51	42	45	35	58	328
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	5	706	599	193	3	0	0	1.507
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	169	0	0	4	5	1	0	0	0	179
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	3	6	5	2	4	1	0	0	35
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	2	5	1	3	3	7	8	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	15	30	117	132	110	110	88	142	747
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	6	16	65	57	8	9	4	165
Total	357	171	189	1.132	1.188	951	911	1.049	1.641	7.589

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.2 Morbidade Hospitalar por Sexo

Diagnóstico CID10	Masculino	Feminino	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.125	880	2.005
II. Neoplasias (tumores)	328	339	667
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	20	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	46	36	82
V. Transtornos mentais e comportamentais	151	47	198
VI. Doenças do sistema nervoso	33	53	86
VII. Doenças do olho e anexos	29	22	51
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	268	238	506
X. Doenças do aparelho respiratório	187	153	340
XI. Doenças do aparelho digestivo	200	219	419
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	31	104	135
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	40	75
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	125	203	328
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1.507	1.507
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	90	89	179
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	16	35
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	15	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	425	322	747
XXI. Contatos com serviços de saúde	40	125	165
Total	3.159	4.430	7.589

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.3 Morbidade Hospitalar por Complexidade do Procedimento

Diagnóstico CID10	Média Complexidade	Alta Complexidade	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.997	8	2.005
II. Neoplasias (tumores)	338	329	667
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	4	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	72	10	82
V. Transtornos mentais e comportamentais	198	0	198
VI. Doenças do sistema nervoso	76	10	86
VII. Doenças do olho e anexos	6	45	51
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	309	197	506
X. Doenças do aparelho respiratório	335	5	340

XI. Doenças do aparelho digestivo	411	8	419
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	134	1	135
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	54	21	75
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	320	8	328
XV. Gravidez parto e puerpério	1.507	0	1.507
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	179	0	179
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	17	35
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	7	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	617	130	747
XXI. Contatos com serviços de saúde	145	20	165
Total	6.767	822	7.589

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.4 Internações Sensíveis a Atenção Básica por Sexo

Causa Sensíveis a Atenção Básica	Masculino	Feminino	Total
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	7	1	8
2. Gastroenterites Infeciosas e complicações	4	3	7
4. Deficiências nutricionais	5	2	7
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	1	3	4
6. Pneumonias bacterianas	4	3	7
7. Asma	9	12	21
8. Doenças pulmonares	22	24	46
9. Hipertensão	4	1	5
10. Angina	14	12	26
11. Insuficiência cardíaca	18	37	55
12. Doenças cerebrovasculares	32	24	56
13. Diabetes melitus	37	25	62
14. Epilepsias	2	3	5
15. Infecção no rim e trato urinário	8	66	74
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	20	13	33
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	14	14
18. Úlcera gastrointestinal	6	2	8
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	11	26	37
Total	204	271	475

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.5 Internações Sensíveis à Atenção Básica por Faixa Etária

Causa Sensíveis a Atenção Básica	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	0	0	0	1	3	2	2	0	0	8
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	2	1	3	0	0	0	1	0	0	7
4. Deficiências nutricionais	1	0	0	0	2	1	0	0	3	7
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	1	1	1	1	0	0	0	0	0	4
6. Pneumonias bacterianas	2	2	0	0	0	0	2	0	1	7
7. Asma	0	10	10	1	0	0	0	0	0	21
8. Doenças pulmonares	21	14	2	0	0	1	0	2	6	46
9. Hipertensão	0	0	0	0	0	0	2	1	2	5
10. Angina	0	0	0	0	0	3	3	9	11	26
11. Insuficiência cardíaca	9	3	0	0	1	2	2	11	27	55
12. Doenças cerebrovasculares	0	0	2	2	0	2	9	15	26	56
13. Diabetes melitus	0	1	3	2	6	5	5	11	29	62
14. Epilepsias	0	2	1	1	1	0	0	0	0	5
15. Infecção no rim e trato urinário	4	2	3	41	15	1	1	2	5	74
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	2	5	8	4	2	2	5	1	4	33
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	0	0	5	2	4	1	1	1	14
18. Úlcera gastrointestinal	0	0	0	0	1	0	2	2	3	8
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	19	0	0	11	5	1	0	0	1	37
Total	61	41	33	69	38	24	35	55	119	475

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.3 Causas de Mortalidade – Residentes em Rio Claro

Causa (Cap CID10)	<01a	01-04a	05-14a	15-24a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65-74a	75 e +	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2		1	18	55	81	131	138	156		583
II. Neoplasias (tumores)			2	1		12	26	63	85	98		287
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitá						1			1	2		4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas					1	6	6	16	37	62		128
V. Transtornos mentais e comportamentais					1	3	8	7	7	9		35
VI. Doenças do sistema nervoso				1		3	2	5	11	43		65
VII. Doenças do olho e anexos												0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide												0
IX. Doenças do aparelho circulatório			1	3	1	10	36	64	88	243		446
X. Doenças do aparelho respiratório				1	2	6	9	14	30	149		211
XI. Doenças do aparelho digestivo					1	5	15	19	17	25		82
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo									1	2		3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo				1	1			2		1		5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário							9	5	17	42		73
XV. Gravidez parto e puerpério				3	3	1						7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17										20	37
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1							1		1	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat				1	6	14	23	23	34	100	1	202
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas												0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		1	2	23	40	36	25	18	10	10	4	169
XXI. Contatos com serviços de saúde												0
Total	22	4	5	35	74	152	240	367	477	942	26	2.344

Fonte:SIM-TABWIN/DATASUS

3. DADOS DE PRODUÇÃO SERVIÇOS SUS

3.1 Produção Ambulatorial

3.1.1 Atenção Básica

Evolução de Cadastros Individuais por Quadrimestre			
Período	Total de Cadastros	Parâmetro	% de Alcance
1.º Quadrimestre	110.807	109.000	101,66
2.º Quadrimestre	117.423	109.000	107,73
3.º Quadrimestre	122.232	109.000	112,14
Acumulado 2020	104.036	109.000	95,45

Fonte: E-Gestor/SISAB

Evolução dos Indicadores de Desempenho – Programa Previne Brasil – por Quadrimestre			
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	27	60	45,00
2.º Quadrimestre	22	60	36,67
3.º Quadrimestre	58	60	96,67
Resultado 2020	26	60	43,33

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	50	60	83,33
2.º Quadrimestre	53	60	88,33
3.º Quadrimestre	90	60	150,00
Resultado 2020	23	60	38,33

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	27	60	45,00
2.º Quadrimestre	41	60	68,33
3.º Quadrimestre	51	60	85,00
Resultado 2020	14	60	23,33

Cobertura de exame citopatológico			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	12	40	30,00
2.º Quadrimestre	11	40	27,50
3.º Quadrimestre	14	40	35,00
Resultado 2020			
	11	40	27,50

Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	97	95	102,11
2.º Quadrimestre	100	95	105,26
3.º Quadrimestre	100	95	105,26
Resultado 2020			
	95	95	100,00

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	3	50	6,00
2.º Quadrimestre	5	50	10,00
3.º Quadrimestre	12	50	24,00
Resultado 2020			
	2	50	4,00

Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada			
Período	Resultado (%)	Meta (%)	Alcance
1.º Quadrimestre	7	50	14,00
2.º Quadrimestre	12	50	24,00
3.º Quadrimestre	26	50	52,00
Resultado 2020			
	5	50	10,00

Fonte: E-Gestor/SISAB

Indicador Sintético Final – Indicadores de Desempenho	
Período	% de Alcance
1.º Quadrimestre	47,40
2.º Quadrimestre	53,50
3.º Quadrimestre	70,20
Resultado 2020	
	37,40

Fonte: E-Gestor/SISAB

Resumo de Produção	
Procedimento	Quantidade
Cadastro de Domícilios e Território	48.599
Atendimento Domiciliar	3.099
Atendimento Individual	109.562
Atendimento Odontológico Individual	18.219
Atividades Coletivas	114
Procedimentos Individualizados	160.342
Vacinação	89.737
Visita Domiciliar e Territorial	48.912

Fonte: ESUS/SISAB

Principais Procedimentos Individualizados	
Procedimento	Quantidade
Aferição de Pressão Arterial	83.592
Avaliação Antropométrica	93.978
Coleta de Material para Exame Laboratorial	17.739
Testes Rápidos	5.067
Glicemia Capilar	17.369
Procedimentos de Pequenas Cirurgias	6.089
Total	223.834

Fonte: ESUS/SISAB

3.1.2 Urgência e Emergência

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos – PSMI, Pronto Atendimento Jd. Cerveão e UPA 29		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	18.056	0,00
0201 Coleta de material	84.849	33,14
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	3	8,19
0204 Diagnóstico por radiologia	42.700	331.269,68
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	6.249	32.412,05
0214 Diagnóstico por teste rápido	65.388	28,00
0301 Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	1.119.943	3.441.375,23
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1	41,63
0306 Hemoterapia	923	7.743,67
0307 Tratamentos odontológicos	400	54,10

0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4.376	110.476,68
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	16	238,00
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2	24,54
0413 Cirurgia reparadora	1	0,00
0414 Bucomaxilofacial	698	787,12
Total	1.343.605	3.924.492,03

Fonte: TABWIN/DATASUS

Produção Física por Procedimento – SAMU – Unidades Móveis/Regulação	
Procedimentos realizados	Quantidade
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	787
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	5.919
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	1.297
0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBA	787
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	5.897
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇ	2.750
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	602
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	1.914
Total	19.953

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.3 Unidades de Atenção Psicossocial

Produção Física por Forma de Organização de Procedimentos	
Forma de Organização	Quantidade
010101 Educação em saúde	1
010103 Visita domiciliar	26
010104 Alimentação e nutrição	255
020102 Outras formas de coleta de material	146
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	1.510
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	7.972
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	208
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	19
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13.532
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	6.526
Total	30.195

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.4 Laboratório Municipal

Produção Física e Financeira por Forma de Organização de Procedimentos		
Forma de Organização	Quantidade	Valor (R\$)
020201 Exames bioquímicos	238.026	637.624,51
020202 Exames hematológicos e hemostasia	77.192	289.777,64
020203 Exames sorológicos e imunológicos	35.068	329.955,97
020204 Exames coprológicos	8.222	12.151,92
020205 Exames de uroanálise	37.492	132.918,50
020206 Exames hormonais	23.226	191.994,43
020207 Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	191	1.195,51
020208 Exames microbiológicos	7.864	31.406,44
020209 Exames em outros líquidos biológicos	19	22,68
020212 Exames imunohematológicos	1.571	2.227,20
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	6.910	0,00
Total	435.781	1.629.274,80

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.5 Vigilância em Saúde

Produção Física por Procedimento – Vigilância Sanitária/ VISA	
Procedimentos realizados	Quantidade
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	313
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	151
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	255
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	3
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	2.833
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	535
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.641
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.192
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	73
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	360
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	3
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	1.037
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	912
0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS	2

0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	20
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	22
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	3
0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	1
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	6
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAM	5
0102010374 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	3
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	2
0102010412 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	2
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	374
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	2.677
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	872
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚ	4.188
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	1.486
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	234
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	143
0102010552 CADASTRO DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	9
0102010579 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	71
0102010609 IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS (POPS) HARMONIZADOS EM NÍVEL TRIPARTITE RELACIONADOS A INSPEÇÃO E	1
0102010633 ENVIO DE RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE PRODUTOS PARA SAÚDE À ANVISA	7
Total	19.436

Fonte: TABWIN/DATASUS

Produção Física por Procedimento – Vigilância Epidemiológica/ VE	
Procedimentos realizados	Quantidade
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	43
0301010021 CONSULTA COM IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	61
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	1.656
0301050058 ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	23
Total	1.783

Fonte: TABWIN/DATASUS

Imunização – Cobertura Vacinal Segundo imunobiológico	
Imunobiológico	Coberturas Vacinais
BCG	50,91
Hepatite B em crianças até 30 dias	50,95
Rotavírus Humano	83,66
Meningococo C	85,49
Hepatite B	86,00
Penta	86,00
Pneumocócica	87,15
Poliomielite	86,24
Poliomielite 4 anos	64,22
Febre Amarela	69,27
Hepatite A	84,73
Pneumocócica(1º ref)	48,10
Meningococo C (1º ref)	82,79
Poliomielite(1º ref)	64,95
Tríplice Viral D1	83,86
Tríplice Viral D2	73,28
Tetra Viral(SRC+VZ)	0,08
DTP REF (4 e 6 anos)	73,87
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	75,26
Total	70,36

Fonte: TABNET/DATASUS

Imunização – Doses Aplicadas por Ano segundo Imunobiológicos	
Imunobiológicos	N. Doses
BCG (BCG)	1.270
BCG - Hanseníase (BCG)	13
Febre Amarela (FA)	8.490
Haemophilus influenzae tipo b (Hib)	2
Hepatite A (HA)	2.428
Hepatite B (HB)	4.259
Hepatite B não soroconversão	20
Influenza (INF)	397
Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	143
Varicela	4.255
Dupla Adulto (dT)	8.984
Hexavalente (HX)	540
Poliomielite inativada (VIP)	6.311
Meningocócica Conjugada - C (MncC)	6.192
Oral Poliomielite (VOP)	3.442

Oral de Rotavírus Humano (VORH)	4.128
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	6.398
Pneumocócica 10valente	5.586
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	75
Pneumocócica 13 valente	512
Tríplice Acelular (DTPa)	16
Tríplice Bacteriana (DTP)	4.296
Tríplice Viral (SCR)	8.817
Soro anti-Rábico (RB)	16
Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumbe e varicela)	26
HPV Quadrivalente - Feminino	2.523
HPV Quadrivalente - Masculino	1.465
Rotavírus pentavalente	282
Meningocócica ACYW1325	2.163
dTpa	1.733
Total	84.782

Fonte: TABNET/DATASUS

Imunização – Doses Aplicadas Segundo Faixa Etária	
Faixa Etária	N. Doses
Ate 30 dias	1.273
30 dias a 1 ano	32
2 meses	2.156
3 meses	53
4 meses	1.903
5 meses	174
6 meses	103
7 meses	21
6 a 8 meses	16
Menor de 1 ano	26.730
1 ano	15.901
2 anos	1.023
3 anos	321
4 anos	7.391
5 anos	11
9 anos	1.252
10 anos	499
11 anos	2.277
12 anos	900
13 anos	295
14 anos	186

15 anos	86
16 anos	3
17 anos	2
18 anos	4
19 anos	2
2 a 4 anos	188
5 a 6 anos	41
5 a 8 anos	92
5 a 9 anos	1.204
5 a 10 anos	8
7 a 11 anos	42
7 anos e mais	1
9 a 12 anos	6
10 a 14 anos	680
11 a 14 anos	2
13 a 14 anos	17
13 a 19 anos	4
15 a 16 anos	30
15 a 19 anos	292
15 a 49 anos	2.358
15 a 59 anos	427
17 a 19 anos	132
20 a 24 anos	913
20 a 59 anos	82
20 a 26 anos	2
25 a 29 anos	1.189
30 a 34 anos	319
30 a 39 anos	388
35 a 39 anos	360
40 a 44 anos	350
40 a 49 anos	2
45 a 49 anos	268
50 a 59 anos	775
60 a 64 anos	10
60 anos e mais	361
65 anos e mais	2.532
70 a 74 anos	2
75 a 79 anos	2
Gestantes 15 a 49 anos	582
Não gestantes 15 a 49 anos	8.507
Total	84.782

Fonte: TABNET/DATASUS

Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

Solicitações recebidas pela Ouvidoria e Internas			Vacinação Antirrábica Canina e Felina	
Tipo de Solicitação	Recebidas	Visitas	Animais Vacinados em Rotina	
Abelhas	24	26	Caninos	965
Animais Peçonhentos	37	38	Felinos	653
Aranhas	16	20	Total	1618
Aves	6	6	Animais Vacinados na Campanha Rural	
Baratas	15	17	Caninos	0
Bovinos	1	1	Felinos	0
Caninos	28	28	Total	0
Caprinos	1	0	Animais Vacinados na Campanha Urbana	
Caramujos e Lesmas	26	25	Caninos	0
Carrapatos	24	25	Felinos	0
Cobras	15	14	Total	0
Cupins	2	1	Total de Animais Vacinados no Ano	
Dengue	275	337	Caninos	965
Equinos	5	5	Felinos	653
Escorpiões	157	174	Total	1618
Felinos	10	9	Vigilância da Raiva Animal	
Formigas	0	0	Observação de Animais Agressores	
Galináceos	7	7	Caninos	509
Insetos	12	15	Felinos	90
Lepistas	3	3	Total	599
Morcegos	67	72	Observação de Animais Contactantes	
Morcegos (Coleta)	83	83	Caninos	49
Outros	45	46	Felinos	41
Piolhos	7	11	Total	90
Pombos	53	63	Amostras Recolhidas por Equipe do CCZ	
Pulgas	3	2	Amostras Recolhidas	44
Aplicação de Raticida	695	1691	Amostras Trazidas por Usuários do CCZ	
Rodedores	66	85	Amostras Recebidas	254
Suínos	0	0	Amostras Enviadas ao Instituto Pasteur	
Taturanas	2	2	Caninos/Felinos	62
Total	1685	2806	Quirópteros	96
Combate às Arboviroses: Combate às Endemias			Herbívoros	6
Imóveis Percorridos		266583	Outros	0
Imóveis Trabalhados		143790	Animais Recebidos no Canil no Ano	
Combate às Arboviroses: Controle de Vetores			Caninos	7
Nebulização / Imóveis Percorridos		27674	Felinos	1
Nebulização/ Imóveis Nebulizados		16556	Total	8
Vistorias Imóveis Especiais - IE		325	Máximo de Animais Abrigados no Canil no Ano	
Vistorias Ponto Estratégico - PE		1001	Caninos	10
Vistorias em Obras		65	Felinos	1
Visitas em Armadilhas		0	Total	11
Outras Atividades		0	Busca-Ativa de Leptospirose	
Castração			Imóveis Trabalhados	0
Caninos Machos		480	Busca-Ativa de Leishmaniose	
Caninos Fêmeas		783	Visitas em Armadilhas	5
Felinos Machos		695	Sonologia / NE de Cães	18
Felinos Fêmeas		795	* Devido as restrições impostas pelo Covid-19 o Setor de Informação, Educação e Comunicação (IEC) teve que reduzir eventos e palestras com público presente, porém, realiza atividades diárias, como: alimentação de informações em nossas Redes Sociais (mais de 6 mil seguidores), publicação de notícias em nosso Blog (média superior à 1000 visitas mensais), além de matérias e entrevistas para jornais, rádios e tvs. O Setor também participa constantemente de Reuniões, Grupos de Estudo e Conselhos Setoriais e Intersetoriais.	
Total Animais Castrados		2753		
Total Animais Agendados		3282		
Informação, Educação e Comunicação*				
Eventos e Palestras		68		
Mídia de Público		1246		
Investigação de Acidentes com Escorpião				
Casos atendidos		71		

Fonte: CCZ Municipal

Produção Física por Procedimento - Centro e Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST	
Forma de Organização	Quantidade
010101 Educação em saúde	167
010103 Visita domiciliar	1
010104 Alimentação e nutrição	36
010201 Vigilância sanitária	5
010202 Vigilância em Saúde do Trabalhador	11.434
021107 Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	1.011
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	1.532
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	89
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	56
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	35
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as	153
030905 Práticas integrativas e complementares	174
070102 OPM ortopédicas	7
Total	14.700

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.6 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Média Complexidade

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	297	1.495,78
0102 Vigilância em saúde	11.434	0,00
0201 Coleta de material	666	32.431,24
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	653.342	2.717.134,35
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	34.555	621.361,69
0204 Diagnóstico por radiologia	46.114	499.393,48
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	10.807	815.724,20
0209 Diagnóstico por endoscopia	1.779	174.894,10
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	21.149	309.738,39
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	8.730	269.715,96
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	2	0,00
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.509	1.508,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.041.509	3.603.513,04
0302 Fisioterapia	32.933	173.110,39
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	911	2.767,16
0306 Hemoterapia	7.699	103.052,34
0307 Tratamentos odontológicos	2.269	10.082,40
0309 Terapias especializadas	319	10.249,75

0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4.252	118.254,62
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	55	1.036,75
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	120	3.073,32
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1	22,93
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	2	59,72
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	489	6.662,35
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1	41,10
0414 Bucomaxilofacial	706	13.343,34
0417 Anestesiologia	575	8.559,75
Total	1.882.225	9.497.226,15

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.7 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Alta Complexidade

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0201 Coleta de material	15	1.455,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	2.034	35.505,00
0204 Diagnóstico por radiologia	393	21.654,30
0206 Diagnóstico por tomografia	7.166	1.455.474,96
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.565	627.228,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	458	126.307,02
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	285	106.144,68
0304 Tratamento em oncologia	5.154	2.488.766,27
0305 Tratamento em nefrologia	15.019	2.987.265,72
0306 Hemoterapia	25	202,25
0307 Tratamentos odontológicos	653	22.202,00
0418 Cirurgia em nefrologia	102	23.559,27
Total	32.869	7.895.765,22

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.8 Resumo da Produção Ambulatorial Total do Município

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	23.236	1.495,78
0102 Vigilância em saúde	30.875	0,00
0201 Coleta de material	86.487	33.886,24
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	656.161	2.752.639,35
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	34.555	621.361,69

0204 Diagnóstico por radiologia	47.724	521.047,78
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	10.807	815.724,20
0206 Diagnóstico por tomografia	7.166	1.455.474,96
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.565	627.228,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	458	126.307,02
0209 Diagnóstico por endoscopia	1.779	174.894,10
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	21.434	415.883,07
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	8.730	269.715,96
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	2	0,00
0214 Diagnóstico por teste rápido	69.020	1.508,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.268.189	3.603.513,04
0302 Fisioterapia	32.933	173.110,39
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	911	2.767,16
0304 Tratamento em oncologia	5.154	2.488.766,27
0305 Tratamento em nefrologia	15.019	2.987.265,72
0306 Hemoterapia	7.724	103.254,59
0307 Tratamentos odontológicos	9.899	32.284,40
0309 Terapias especializadas	493	10.249,75
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.789	118.254,62
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	55	1.036,75
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	122	3.073,32
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1	22,93
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	2	59,72
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	489	6.662,35
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1	41,10
0413 Cirurgia reparadora	1	0,00
0414 Bucomaxilofacial	1.944	13.343,34
0417 Anestesiologia	575	8.559,75
0418 Cirurgia em nefrologia	102	23.559,27
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	384	54.260,00
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	214	13.088,34
Total	2.350.000	17.460.339,71

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.2 Produção Hospitalar

3.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro

Produção Física e Financeira por grupo de Procedimentos		
Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	4.274,47
03 Procedimentos clínicos	3.259	10.068.495,42
04 Procedimentos cirúrgicos	3.340	5.677.533,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	9.420,89
Total	6.604	15.759.724,36

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Carater de Atendimento segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro						
Grupo de Procedimentos	Carater				Total	
	Eletivo		Urgência			
	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	943,58	1	3.330,89	2	4.274,47
03 Procedimentos clínicos	22	10.273,93	3.237	10.058.221,49	3.259	10.068.495,42
04 Procedimentos cirúrgicos	330	791.532,62	3.010	4.886.000,96	3.340	5.677.533,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	3	9.420,89	3	9.420,89
Total	353	802.750,13	6.251	14.956.974,23	6.604	15.759.724,36

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Complexidade segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro						
Grupo de Procedimentos	Complexidade				Total	
	Média		Alta			
	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	4.274,47	0	0,00	2	4.274,47
03 Procedimentos clínicos	3.174	9.793.980,30	85	274.515,12	3.259	10.068.495,42
04 Procedimentos cirúrgicos	2.865	3.505.719,66	475	2.171.813,92	3.340	5.677.533,58
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	3	9.420,89	3	9.420,89
Total	6.041	13.303.974,43	563	2.455.749,93	6.604	15.759.724,36

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações Eletivas segundo SubGrupo de Procedimentos – Físico e Financeiro		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0201 Coleta de material	1	943,58
0301 Consultas / atendimentos / acompanhamentos	1	40,38
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	11	6.082,37

0304 Tratamento em oncologia	10	4.151,18
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	13	5.573,04
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	2	1.508,76
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	3	3.932,60
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	9	2.997,21
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	16	21.646,45
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	14	13.007,21
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	39	73.993,17
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	58	27.851,97
0410 Cirurgia de mama	3	1.480,17
0414 Bucomaxilofacial	11	3.784,67
0415 Outras cirurgias	96	460.611,26
0416 Cirurgia em oncologia	66	175.146,11
Total	353	802.750,13

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.2.2 Hospital Santa Filomena

Procedimentos realizados através de contrato de repactuação do acordo celebrado entre o município de Rio Claro e a Casa de Saúde e Maternidade Santa Filomena, nos autos do processo judicial nº 0012627-35.1998.8.26.05 10, da Vara da Fazenda de Rio Claro/SP.

Produção Física e Financeira por Procedimento		
Forma de Organização	Quantidade	Valor (R\$)
040702 Intestinos , reto e anus	1	315,94
040703 Pancreas, baco, figado e vias biliares	8	5.566,16
040704 Parede e cavidade abdominal	24	11.486,33
040906 Útero e anexos	23	14.458,52
040907 Vagina, vulva e períneo	6	2.834,58
Total	62	34.661,53

Fonte: TABWIN/DATASUS

Atualização Financeira do Acordo em 31/12/2021

- Abatimento da dívida 1º semestre/2021 = R\$ 42.718,74
- Abatimento da dívida 2º semestre/2021 = R\$ 88.079,85
- Valor total da dívida em 31/12/2021: R\$ 305.337,55

Obs: Por conta da pandemia do Coronavírus no ano de 2021, tivemos em alguns meses a suspensão das cirurgias eletivas.

3.2.3 Hospital de Campanha – COVID 19

Internações por SubGrupo de Procedimentos – Físico e Financeiro		
Forma de Organização	Quantidade	Valor (R\$)
030301 Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	1.538	4.063.595,08
Total	1.538	4.063.595,08

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Faixa Etária	
Faixa Etária	N.º de Int.
< 1 ano	6
1-4 anos	8
10-14 anos	5
20-24 anos	24
25-29 anos	43
30-34 anos	75
35-39 anos	95
40-44 anos	136
45-49 anos	162
50-54 anos	130
55-59 anos	165
60-64 anos	138
65-69 anos	149
70-74 anos	137
75-79 anos	106
80e + anos	157
Ignorados	2
Total	1.538

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Sexo – Físico e Financeiro		
Sexo	Físico	Financeiro
Masculino	859	2.244.019,24
Feminino	679	1.819.575,84
Total	1.538	4.063.595,08

Fonte: TABWIN/DATASUS

4. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO/CONTRATUALIZAÇÃO SUS

4.1 Parcela Pré-Fixada Ambulatorial

Convênio 2020/2021

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JAN/2021		FEV/2021		MAR/2021		ABR/2021		MAI/2021	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%								
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	120	32	26,66	77	64,16	124	103,33	75	62,50	40	33,33
02.04 - Mamografia	40	25	62,50	0	0,00	0	0,00	12	30,00	37	92,50
02.09 - Colonoscopia	6	6	100,00	7	116,66	20	333,33	10	166,66	6	100,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	6	10	166,66	4	66,66	5	83,33	8	133,33	10	166,66
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
02.12 - Hemoterapia	810	657	81,11	633	78,14	501	61,85	713	88,02	579	71,48
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	3.223	97,66	2.888	87,51	3.204	97,09	3.010	91,21	2.696	81,69
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.360	95,39	2.406	97,25	2.340	94,58	2.350	94,98	2.431	98,26
03.06 - Hemoterapia	650	517	79,53	466	71,69	457	70,31	582	89,54	528	81,23
TOTAL	7.420	6.830	92,05	6.481	87,34	6.651	89,64	6.760	91,10	6.327	85,26
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%								
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	4.940,64	2.194,86	44,42	5.451,88	110,34	8.380,86	169,63	5.867,76	118,76	3.565,60	72,16
02.04 - Mamografia	900,00	562,50	31,25	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00	15,00	832,50	92,50
02.09 - Colonoscopia	675,96	675,96	100,00	788,62	116,66	2.253,20	333,33	1.126,60	166,66	675,96	100,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	780,00	481,60	166,66	520,00	179,95	650,00	224,94	1.040,00	359,91	1.300,00	166,66
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	19.964,79	78,51	19.660,75	77,31	14.959,97	58,83	22.347,76	87,87	17.760,02	69,84
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	28.513,00	95,46	25.899,50	86,71	29.036,40	97,22	27.080,20	90,67	24.527,60	82,12
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	11.726,80	94,00	12.002,10	96,21	11.683,80	93,66	11.780,90	94,44	12.278,45	98,42
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	7.142,47	79,25	6.699,98	74,34	5.987,48	66,44	8.081,64	89,68	6.935,50	76,95
TOTAL	84.269,37	71.261,98	84,15	71.022,83	83,87	72.951,71	86,15	77.594,86	91,63	67.875,63	80,55

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JUN/2021		JUL/2021		AGO/2021		SET/21		OUT/21	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	120	63	52,50	74	61,66	90	75,00	80	66,66	30	25,00
02.04 - Mamografia	40	20	50,00	11	27,50	0	0,00	2	5,00	2	5,00
02.09 - Colonoscopia	6	11	183,33	7	116,66	6	100,00	5	83,33	9	150,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	6	4	66,66	9	150,00	2	33,33	5	83,33	4	66,66
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	0	0,00	11	78,57	17	121,42	63	450,00	18	128,57
02.12 - Hemoterapia	810	682	84,19	949	117,16	890	109,88	746	92,09	812	100,24
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	2.727	82,63	2.666	80,78	3.307	100,21	3.325	100,75	2.940	89,09
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.450	99,02	2.627	106,18	2.637	106,58	2.565	103,68	1.060	42,84
03.06 - Hemoterapia	650	535	82,30	744	114,46	662	101,84	604	92,92	628	96,61
TOTAL	7.420	6.492	87,49	7.098	95,66	7.611	102,57	7.395	99,66	5.503	74,16
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	4.940,64	5.253,54	52,50	5.771,72	116,82	7.065,22	143,00	4.664,12	94,40	1.768,00	35,78
02.04 - Mamografia	900,00	450,00	50,00	247,50	27,50	0,00	0,00	45,00	5,00	45,00	5,00
02.09 - Colonoscopia	675,96	1.239,26	183,33	788,62	116,66	675,96	100,00	563,30	83,33	1.013,94	150,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	780,00	520,00	66,66	1.170,00	150,00	260,00	33,33	650,00	83,33	520,00	66,66
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	0,00	0,00	148,61	78,57	229,67	121,42	851,13	450,00	243,18	128,57
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	21.280,19	84,19	29.874,86	117,47	27.237,33	107,10	23.407,27	92,04	25.386,52	99,82
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	24.528,10	82,63	24.308,50	81,39	29.817,00	99,83	30.256,10	101,30	26.837,30	89,85
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	12.756,94	99,02	13.481,05	108,07	13.662,15	109,52	13.011,75	104,30	5.454,20	43,72
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	7.564,56	82,30	10.607,58	117,70	9.352,30	103,77	8.499,03	94,30	8.881,68	98,55
TOTAL	84.269,37	73.592,59	87,49	86.398,44	102,52	88.299,63	104,78	81.947,70	97,24	70.149,82	83,24

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		NOV/2021		DEZ/2021		
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Programado Físico	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	120	44	36,66	120	92	76,66
02.04 - Mamografia	40	6	15,00	40	32	80,00
02.09 - Colonoscopia	6	6	100,00	10	3	30,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	6	6	100,00	10	2	20,00
02.09 - Laringoscopia				10	4	40,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	23	164,28	14	43	307,14
02.12 - Hemoterapia	810	770	95,06	810	798	98,52
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	3.097	93,84	3.300	3.355	101,66
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.625	106,10	2.474	2.530	102,26
03.06 - Hemoterapia	650	607	93,38	650	625	96,15
TOTAL	7.420	7.184	96,81	7.438	7.484	100,62
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	4.940,64	2.112,72	42,76	5.715,22	6.361,90	111,31
02.04 - Mamografia	900,00	135,00	15,00	900,00	720,00	80,00
02.09 - Colonoscopia	675,96	675,96	100,00	1.126,60	337,98	30,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	780,00	780,00	100,00	481,60	260,00	53,98
02.09 - Laringoscopia				471,40	188,56	40,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	310,73	164,28	189,14	580,93	307,14
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	23.297,97	91,61	25.430,82	24.538,53	96,49
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	28.306,60	94,77	29.866,51	30.443,90	101,93
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	13.750,59	110,23	12.474,31	12.873,50	103,20
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	8.340,27	92,54	9.011,99	8.717,99	96,74
TOTAL	84.269,37	77.709,84	92,21	85.667,59	85.023,29	99,24

4.2 Parcela Pós-Fixada Ambulatorial

CONVENIO 2020/2021

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS			Estimativa		JAN/2021		FEV/2021		MAR/2021		ABR/2021		MAI/2021	
	Grupo/ Sub-Grupo		Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		Produção	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Urg/ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA		7.000	20.982,12	3.391	10.024,77	3.203	9.644,74	2.246	6.664,97	2.397	7.089,56	2.839	8.195,70
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte		14.500	91.911,44	3.869	24.845,00	6.502	36.395,29	12.758	58.585,95	15.891	66.044,74	26.265	95.800,92
	02.05 - Ultrassonografia		200	17.494,00	220	19.243,40	189	16.531,83	233	20.380,51	228	19.943,16	178	15.569,66
	02.06 - Tomografia Computadorizada		160	35.059,20	13	2.848,56	53	11.613,36	1.282	280.911,84	465	93.810,55	313	68.584,56
Sub-Total I			21.860	165.446,76	7.493	56.961,73	9.947	74.185,22	16.519	366.543,27	18.981	186.888,01	29.595	188.150,84
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea		30	1.653,00	0	0,00	141	7.769,10	16	881,60	0	0,00	5	275,50
	02.06. Angiotomografia		7	3.500,00	3	1.500,00	0	0,00	7	3.500,00	3	1.500,00	0	0,00
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste		270	48.600,00	381	68.580,00	0	0,00	134	24.120,00	488	98.384,81	490	88.200,00
	02.06 . Urotomografia		1	550,00	8	4.400,00	0	0,00	2	1.100,00	3	1.650,00	0	0,00
	02.07. Angioressonância		1	550,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	3.300,00	0	0,00
	02.07 - Ressonancia Magnética		150	60.000,00	109	43.600,00	0	0,00	118	47.200,00	252	100.800,00	241	96.400,00
	02.08 - Cintilografias		15	2.769,35	0	0,00	36	7.006,36	23	4.540,48	31	5.920,69	27	5.270,46
	02.11 - Cateterismo Cardíaco		8	4.917,76	6	3.688,32	13	7.991,36	17	10.450,24	3	1.844,16	16	9.835,52
	03.04 - Tratamento em Oncologia		400	220.000,00	402	191.858,79	406	187.271,74	419	195.410,29	438	221.771,04	430	217.065,74
03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia		10	80,90	3	24,27	0	0,00	0	0,00	3	24,27	4	32,36	
Sub-Total II			892	342.621,01	912	313.651,38	596	210.038,56	736	287.202,61	1.227	435.194,97	1.213	417.079,58
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS		1.420	6.963,24	1.371	7.327,79	1.305	6.425,99	1.315	6.705,61	1.459	9.221,16	1.076	3.945,27
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria		90	1.408,50	585	9.155,25	529	8.278,85	987	15.446,55	236	3.693,40	168	2.629,20
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia		3.126	22.571,38	1.853	26.407,91	1.997	28.455,24	3.383	48.135,96	1.704	24.256,38	1.760	25.068,25
	02.04 - Radiologia		190	1.464,89	126	910,10	176	1.922,39	177	2.740,37	225	2.234,56	140	1.655,69
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento		200	14.000,00	173	12.110,00	0	0,00	0	0,00	34	2.380,00	254	17.780,00
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa		30	12.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	4.000,00	4	1.600,00
Sub-Total III			5.056	58.408,01	4.108	55.911,05	4.007	45.082,47	5.862	73.028,49	3.668	45.785,50	3.402	52.678,41
FAEC	Nefro	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.356	268.889,58	1.230	243.993,12	1.344	268.054,59	1.273	253.625,50	1.231	245.294,33
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	14	2.758,10	6	863,24	10	2.210,67	8	2.379,05	7	1.294,86
		07.02 - Materiais Especiais	15	10.546,13	32	1.982,28	14	1.371,72	22	1.194,66	15	508,08	18	610,56
Sub-Total - IV			1.272	266.228,50	1.402	273.629,96	1.250	246.228,08	1.376	271.459,92	1.296	256.512,63	1.256	247.199,75

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		JUN/2021		JUL/2021		AGO/2021		SET/21		OUT/21		
Urg/ Emergência	Grupo/ Sub-Grupo			Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
Urg/ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	7.000	20.982,12	4.257	12.068,18	3.583	10.034,70	3.784	10.649,20	3.710	10.566,29	2.890	8.347,22	
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	14.500	91.911,44	35.300	134.629,04	11.841	53.374,08	5.148	40.211,57	5.183	40.753,51	11.540	99.422,15	
	02.05 - Ultrassonografia	200	17.494,00	208	18.193,76	158	13.820,26	79	6.910,13	133	11.633,51	382	33.413,54	
	02.06 - Tomografia Computadorizada	160	35.059,20	349	76.472,88	66	14.461,92	234	51.274,08	327	71.652,24	365	79.978,80	
Sub-Total I		21.860	165.446,76	40.114	241.363,86	15.648	91.690,96	9.245	109.044,98	9.353	134.065,55	15.177	221.161,71	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	30	1.653,00	66	3.636,60	0	0,00	36	1.983,60	24	1.322,40	38	2.093,80	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	0	0,00	3	1.500,00	0	0,00	3	1.500,00	1	500,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste	270	48.600,00	183	32.940,00	108	19.440,00	86	15.480,00	195	35.100,00	129	23.220,00	
	02.06 . Urotomografia	1	550,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07. Angioressonância	1	550,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1.650,00	
	02.07 - Ressonancia Magnética	150	60.000,00	89	35.600,00	85	34.000,00	43	17.200,00	122	48.800,00	71	28.400,00	
	02.08 - Cintilografias	15	2.769,35	15	3.012,56	23	4.540,48	21	4.010,79	5	954,95	19	3.628,81	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	8	4.917,76	12	7.376,64	13	7.991,36	13	7.991,36	7	4.303,04	11	6.761,92	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	400	220.000,00	421	214.538,96	424	216.899,31	445	214.372,96	441	208.895,36	444	196.832,34	
	03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	0	0,00	13	105,17	2	16,18	0	0,00	0	0,00	
Sub-Total II		892	342.621,01	786	297.104,76	669	284.476,32	646	261.054,89	797	300.875,75	716	263.086,87	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.420	6.693,24	1.181	5.527,07	1.295	7.263,14	1.158	5.406,55	1.272	6.355,18	1.386	8.542,44	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	90	1.408,50	338	5.289,70	156	2.441,40	189	2.957,85	198	3.098,70	266	4.162,90	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	3.126	22.571,38	2.365	33.652,25	2.443	34.770,51	2.950	41.982,65	2.606	37.094,62	3.248	46.221,36	
	02.04 - Radiologia	190	1.464,89	200	1.441,81	119	834,75	85	613,97	51	1.037,86	469	4.067,43	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	200	14.000,00	196	13.720,00	81	5.670,00	0	0,00	66	4.620,00	6	420,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	30	12.000,00	2	800,00	4	1.600,00	12	4.800,00	0	0,00	13	5.200,00	
Sub-Total III		5.056	58.408,01	4.282	60.430,83	4.098	52.579,80	4.394	55.761,02	4.193	52.206,36	5.388	68.614,13	
FAEC	Nefro	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.224	243.371,76	1.245	248.259,11	1.211	241.585,10	1.189	237.099,07	1.194	237.429,18
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	6	1.747,43	6	779,05	13	3.926,48	11	2.410,67	4	1.515,84
		07.02 - Materiais Especiais	15	10.546,13	10	787,62	16	991,14	24	814,08	23	1.677,00	4	584,10
Sub-Total - IV		1.272	266.228,50	1.240	245.906,81	1.267	250.029,30	1.248	246.325,66	1.223	241.186,74	1.202	239.529,09	

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		NOV/2021		DEZ/2021				
				Produção		Estimativa		Produção		
Urg./ Emergência	Grupo/ Sub-Grupo	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
		Urg./ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	7.000	20.982,12	3.168	9.027,33	3.100	8.949,64	2.053
02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	14.500		91.911,44	11.958	84.019,12	18.092	74.138,33	5.905	42.579,11	
02.02 - Laboratório Clínico - Autorizados						144	8.467,04	195	13.612,40	
02.05 - Ultrassonografia	200		17.494,00	104	9.096,88	199	17.406,53	344	30.089,68	
02.06 - Tomografia Computadorizada	160		35.059,20	408	89.400,96	200	43.824,00	329	72.090,48	
Sub-Total I		21.860	165.446,76	15.638	191.544,29	21.735	152.785,54	8.826	164.627,18	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	30	1.653,00	0	0,00	40	2.204,00	67	3.691,70	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	0	0,00	7	3.500,00	8	4.000,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada sem Contraste	270	48.600,00	183	32.940,00	300	54.000,00	447	80.460,00	
	02.06 . Urotomografia	1	550,00	0	0,00	10	5.500,00	3	1.650,00	
	02.07. Angioressonância	1	550,00	0	0,00	7	3.850,00	7	3.850,00	
	02.07 - Ressonância Magnética	150	60.000,00	122	48.800,00	200	80.000,00	251	100.400,00	
	02.08 - Cintilografias	15	2.769,35	21	4.010,79	26	5.048,50	33	6.302,67	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	8	4.917,76	15	9.220,80	15	9.220,80	18	11.064,96	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	400	220.000,00	442	210.398,39	423	208.826,18	441	213.371,60	
03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	0	0,00	10	80,90	0	0,00		
Sub-Total II		892	342.621,01	783	305.369,98	1.038	372.230,38	1.275	424.790,93	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.420	6.963,24	1.149	4.869,45	1.272	6.514,71	1.197	5.702,99	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	90	1.408,50	187	2.926,55	220	3.443,00	147	2.300,55	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	3.126	22.571,38	3.250	46.289,10	2.276	32.389,76	4.308	61.374,26	
	02.04 - Radiologia	190	1.464,89	129	1.596,07	173	1.804,93	4	919,88	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	200	14.000,00	219	15.330,00	250	17.500,00	413	28.910,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	30	12.000,00	5	2.000,00	10	4.000,00	8	3.200,00	
Sub-Total III		5.056	58.408,01	4.939	73.011,17	4.201	65.652,40	6.077	102.407,68	
FAEC	Nefrologia	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.202	239.908,51	1.258	250.433,06	1.278	255.166,18
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	7	1.463,24	10	2.265,81	10	2.210,67
		07.02 - Materiais Especiais	15	10.546,13	14	1.371,72	16	4.921,53	22	1.194,66
Sub-Total - IV		1.272	266.228,50	1.223	242.743,47	1.284	257.620,40	1.310	258.571,51	

4.3 Componente Hospitalar

- ✓ Pré-Fixado – Internações de Média Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 500 (Janeiro a Novembro) /565 (Dezembro)

Financeiro: R\$ 661.970,00 (Janeiro a Novembro) /R\$ 748.026,10 (Dezembro)

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
Janeiro	467	93,40	652.852,60	98,62
Fevereiro	450	90,00	753.295,20	113,79
Março	463	92,60	987.678,79	149,20
Abril	556	111,20	2.023.983,11	305,75
Maiο	524	104,80	1.324.334,19	200,05
Junho	515	103,00	1.087.086,47	164,22
Julho	500	100,00	1.868.247,40	282,22
Agosto	501	100,00	1.392.447,50	210,34
Setembro	582	116,40	1.187.690,24	179,41
Outubro	487	97,40	689.891,97	104,21
Novembro	444	88,80	631.095,53	95,33
Dezembro	552	97,70	705.341,43	94,29

- ✓ Pós-Fixado – Internações de Alta Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 50

Financeiro: R\$ 235.202,85

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
Janeiro	40	80,00	176.967,62	75,24
Fevereiro	35	70,00	129.058,03	54,87
Março	47	94,00	188.345,07	80,07
Abril	48	96,00	208.775,00	88,76
Maiο	40	80,00	167.204,02	71,08
Junho	39	78,00	162.191,82	68,96
Julho	56	112,00	225.596,42	95,91
Agosto	41	82,00	181.667,24	77,24
Setembro	52	104,00	235.364,67	100,06
Outubro	53	106,00	281.791,08	119,80
Novembro	44	88,00	200.903,99	85,41
Dezembro	65	130,00	288.463,36	122,64

Fonte dos Dados do Item 4: Departamento de Gestão do SUS

5. REDE FÍSICA DE SAÚDE - PÚBLICA E PRIVADA

Quantidade de Estabelecimentos por Tipo	
Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	23
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	68
CONSULTORIO	462
COOPERATIVA	1
FARMACIA	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
HOSPITAL GERAL	4
HOSPITAL DIA	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
POLICLINICA	17
POSTO DE SAUDE	1
PRONTO ANTEDIMENTO	3
SECRETARIA DE SAUDE	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	42
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	3
Total	639

Fonte: TABNET/DATASUS

Estabelecimentos por tipo de Gestão	
Tipo de Gestão	Quantidade
Estadual	3
Municipal	638
Total	641

Fonte: TABNET/DATASUS

Recursos Humanos - Ocupações	
Atende no SUS	Quantidade
Sim	2.428
Não	1.585
Total	3.993

Fonte: TABNET/DATASUS

6. ENFRENTAMENTO AO COVID 19 – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✓ Revisão constante do Plano Municipal de Contingência;
- ✓ Reuniões periódicas conforme situação epidemiológica;
- ✓ Disponibilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI's para todos os servidores da FMSRC;
- ✓ Disponibilização de álcool gel em todas as Unidades da FMSRC, para uso dos servidores e dos munícipes que utilizam os serviços municipais;
- ✓ Elaboração, revisão e readequação de Fluxos e Protocolos para os diversos serviços da FMSRC, como Unidades de Urgência/Emergência, Atenção Básica, Serviços Especializados, Laboratório, Remoções entre outros;
- ✓ Capacitação constante da equipe para enfrentamento da pandemia;
- ✓ Atualização diária do Boletim Epidemiológico Municipal;
- ✓ Atualização constante do Portal da Transparência;
- ✓ Ampla divulgação de materiais informativos nas mídias e nos canais oficiais da FMSRC;
- ✓ Redimensionamento e contratação de leitos de acordo com a demanda epidemiológica;
- ✓ Medidas de isolamento social para conter o aumento de casos, estabelecidas através de legislações municipais e estaduais;
- ✓ Ampla testagem para servidores e população sintomática;
- ✓ Priorização de atendimento às Síndromes Gripais no Hospital de Campanha;
- ✓ Contratação via processo licitatório (pregão) de equipe de enfermagem para prestar atendimento no Hospital de Campanha;
- ✓ Constituição de Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) no Hospital de Campanha, composto por profissional de enfermagem e médico infectologista;
- ✓ Implantação do serviço de transfusão sanguínea realizado no Hospital de Campanha através de parceria e treinamento da equipe ofertado pela Santa Casa de Rio Claro;
- ✓ Viabilização de equipamento para realização de hemodiálise, estruturação para realização do serviço, criação de protocolos e treinamento dos profissionais;
- ✓ Reorganização de recursos humanos para atendimento nas diversas especialidades, de acordo com a necessidade dos pacientes atendidos no Hospital de Campanha;
- ✓ Realização da campanha de imunização, conforme calendário estadual;
- ✓ Estruturação de pontos de vacinação estratégicos, para evitar aglomerações e filas, visando o melhor atendimento ao público alvo;
- ✓ Testagem e matriciamento itinerante de casos de COVID 19;

- ✓ Treinamento e capacitação dos profissionais da educação de todas as áreas sobre os protocolos de prevenção e identificação de sintomas, devido ao retorno das aulas presenciais;
- ✓ Reforço médico e de enfermagem nas UBS's 29 e do Cervezão para ajudar no fluxo de atendimentos das UPA's adjacentes;
- ✓ Diminuição das agendas programadas nas Unidades de Atenção Básica em 50%, garantindo o atendimento da demanda espontânea de síndrome gripais e código azul;
- ✓ Disponibilização de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica;
- ✓ Disponibilização de profissional enfermeiro exclusivo para realização de testes rápidos 24 hiras nas UPA's.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2021

DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 52.520.000,00

Divisão de Atenção Básica					
OBJETIVO: Fortalecer a qualificação da Atenção Básica - AB					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliação da cobertura populacional Estratégia Saúde da Família, otimização e ampliação dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (Wenzel, Cervezão, Vila Cristina e 29) e redução de sobrecarga da Urgência / Emergência com a retomada do Programa Saúde da Hora com horário estendido de atendimento de 04 USFs – Jd. Novo, Terra Nova, Mãe Preta e Jd. Bonsucesso em parceria com a equipe de médicos preceptores e residentes da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Claretiano.	Concluir equipagem e implementar a 2ª e 3ª equipe da USF do Jd. Novo.	55,59 % de cobertura.	Divisão de Atenção Básica Departamento de Gestão de Pessoas	Gabinete da Presidência da FMS, Departamento de Gestão de Pessoas, Divisão de Logística e Abastecimento (Dispensário de Medicamentos e Almoarifado) Seção de Manutenção da FMS, Divisão de TI Faculdade de Medicina do Centro Universitário Claretiano.	1010 1003 1004
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Realizar o acompanhamento dos dados de internação por causas sensíveis à Atenção Básica. Ampliar a cobertura pelas equipes de AB. Envolver e qualificar as equipes de AB, nas Linhas de Cuidado, no entendimento das doenças sensíveis a AB Levantar dados de internações dessas causas nos hospitais credenciados. Levantamento de dados epidemiológicos e projetos científicos	100% de equipes capacitadas/envolvidas	Divisão de Atenção Básica	Departamento de Gestão do SUS, Seção de Educação em Saúde da FMS, Hospitais de Referência e Faculdade de Medicina do Centro Universitário Claretiano.	1005

	junto a parceria da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Claretiano para otimizar ações de prevenção e promoção de saúde.				
Alcançar no mínimo 75% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Fortalecer as ações referentes ao cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Fortalecer as parcerias com Secretarias de Desenvolvimento Social e Educação. Intensificar a divulgação sobre o Programa Bolsa Família nas Unidades Básicas (UBS e ESF)	75 % de cobertura do Programa.	Divisão de Atenção Básica	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde Secretarias de Desenvolvimento Social Secretaria da	1005
Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	Assegurar as equipes de Saúde Bucal na AB, através da implantação de 05 ESF totalizando em 19 equipes com Saúde Bucal.	05 de equipes de Saúde Bucal.	Divisão Odontológica	Divisão de Atenção Básica, Departamento de Gestão de Pessoas, Departamento Administrativo Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira.	1004
Aprimorar a distribuição e controle de Equipamentos de Proteção Individual aos servidores da Atenção Básica, pelas chefias das USFs, de acordo com as ações a serem desenvolvidas nas Unidades de Saúde	Assegurar o dimensionamento, entrega, controle e uso racional dos EPIs assim como estabelecer controle e acompanhamento dos pedidos efetuados pelas Unidades da Atenção Básica.	Planilha de Entrega de EPI preenchida e assinada pelos servidores das UBS e USF e disponíveis em tempo integral à fiscalização do SESMT da FMSRC	Divisão de Atenção Básica Seção SESMT	Divisão de Logística e Materiais Seção de Almoxarifado e Insumos Seção de operacionalização de Transportes e Divisão de TI (para implantação e suporte ao sistema de gestão de saúde e à rede de dados)	
Qualificar os servidores para o uso racional de EPI's	Encaminhar as Unidades de Saúde vídeos orientativos sobre o uso adequado dos EPI's pelos servidores.	Lista de presença dos participantes	Divisão de Atenção Básica Seção SESMT Seção SES	Divisão de TI Divisão de Vigilância Sanitária Departamento de Vigilância em Saúde	
Atualizar e treinar os servidores quanto ao atendimento qualificado do COVID – 19 nas suas diferentes formas	Encaminhar para as Unidades de Saúde vídeos orientativos sobre atualizações, dados, sintomatologia	Lista de presença dos participantes	Departamento de Assistência a Saúde Divisão da Atenção Básica Seção de	Divisão de TI Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.	

de apresentação e de gravidade.	e atualizações frente ao COVID – 19.		Educação em Saúde Vigilância Epidemiológica		
Realizar identificação dos casos suspeitos de COVID - 19 nas Unidades de Saúde para atendimento em tempo oportuno	Realizar acolhimento, atendimento, notificação e coleta de teste rápido nas Unidades de Saúde para os suspeitos de COVID - 19	e-SUS notifica Registro em prontuário ou Sistema de Informação	Divisão de Atenção Básica	Divisão de TI Divisão de Vigilância Epidemiológica Seção do Laboratório Municipal	
Realizar monitoramento de todos os casos suspeitos e notificados de COVID - 19 na área de abrangência das Unidades de Saúde.	Monitorar os casos suspeitos, notificados de COVID - 19 ou pertencentes nas planilhas de alta qualificada do PA do Chervezon e demais unidades hospitalares.	Preenchimento das Planilhas de Alta Qualificada e Planilha de monitoramento de casos suspeitos COVID 19	Divisão de Atenção Básica Hospital de Campanha – PA Chervezon e demais hospitais.	Divisão de TI Vigilância Epidemiológica	
Utilizar e qualificar ferramentas para o rastreamento e monitoramento de casos de COVID - 19	Implementar Planilha de Monitoramento de Contatos de casos de COVID - 19 e disponibiliza-la para uso das Unidades de Saúde dentro do novo sistema de gestão da saúde a ser implantado pela FMS	Preenchimento da Planilha de Monitoramento de Contatos de casos de COVID - 19	Divisão de Atenção Básica Divisão da Vigilância Epidemiológica	Empresa fornecedora do sistema de gestão da saúde Divisão de TI	
Realizar monitoramento de todos os contatos de casos de COVID 19, na área de abrangência das Unidades	Monitorar os contatos dos casos positivos de COVID 19	Planilha de Monitoramento de Contatos de casos de COVID 19	Divisão de Atenção Básica Divisão de Vigilância Epidemiológica	Divisão de TI	
Realizar acompanhamento das notificações de COVID 19 por Unidade de Saúde	Acompanhar mensalmente os dados referentes as notificações por COVID por Unidade de Saúde e multiplicar junto as Unidades	Notificações no e-SUS Notifica	Divisão de Atenção Básica Divisão de Vigilância Epidemiológica	Divisão de TI Seção do Laboratório Municipal Seção do SESMT	

<p>Identificar nível de qualificação atual e qualificar 100% dos profissionais da AB na área da saúde mental</p> <p>Desenvolver ações de educação permanente em saúde visando à prevenção ao uso de drogas.</p> <p>Ampliar a cobertura dos Grupos Comunitários de Saúde e assegurar a capacitação e supervisão dos profissionais envolvidos.</p>	<p>Oferecer cursos específicos da área.</p> <p>Intensificar o espaço de escuta no acolhimento.</p> <p>Implementar ações à saúde mental em todas as Unidades de Saúde da AB.</p>	<p>Nº servidores que realizaram cursos na área da saúde mental.</p> <p>Nº de grupos voltados à Saúde Mental.</p> <p>Nº de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do tabagismo</p> <p>Minimizar os encaminhamentos para a saúde mental de casos sensíveis para ser acompanhados na Atenção Básica.</p>	<p>Departamento de Assistência a Saúde Divisão de Atenção Básica, Seção da Saúde Mental, Departamento Administrativo Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira.</p>	<p>Departamento de Recursos Humanos/Seção de Educação em Saúde Seção de Saúde Mental Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.</p>	<p>1003</p>
<p>Expandir grupos de tabagismo nas USFs e UBSs</p> <p>Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Tabagismo no Município</p>	<p>Oferecer encontros de Educação Permanente para atualização sobre o uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica. Capacitar profissionais em Grupos Comunitários de Saúde</p> <p>Capacitar novos profissionais da Atenção Básica através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD, no Município.</p>	<p>Nº de profissionais capacitados</p> <p>Nº de profissionais capacitados</p>	<p>Divisão de Atenção Básica</p> <p>Divisão de Atenção Especializada</p>	<p>Diretoria de Vigilância em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.</p>	
<p>Aprimorar a estrutura predial, de equipamentos e de informatização das UBS e USF conforme as normas de engenharia e sanitárias vigentes visando à qualificação da atenção à saúde desenvolvida pelos profissionais da equipe e alimentação dos sistemas de informação considerando os procedimentos realizados, conforme determina o Ministério da Saúde e Sec. de Estado da Saúde.</p>	<p>Aderir ao Programa de Requalificação de UBS.</p>	<p>100% de adesão das Unidades Termo de compromisso assinado.</p>	<p>Gabinete da Presidência da FMSRC Departamento de Atenção a Saúde Divisão de Atenção Básica</p>	<p>Presidente da FMSRC Divisão de Projetos de Engenharia Departamento de Gestão Orçamentário Diretoria Administrativa/ Seção de Convênios Seção de Educação em Saúde Faculdade de medicina do Claretiano Centro Universitário.</p>	<p>1003</p>
<p>Inclusão da profissional nutricionista na Equipe para apoio da EMAP</p>	<p>Apoio às equipes de AB na avaliação e acompanhamento nutricional que demandam esse atendimento</p>	<p>100 % de cobertura</p>	<p>Divisão da Atenção Básica</p>	<p>Divisão da Saúde Especializada Seção SAD</p>	<p>1003</p>

Inclusão da profissional psicopedagoga na Equipe para apoio da EMAP	Matriciamento da saúde infantil e coletiva na AB em parceria com a saúde mental	100 % de cobertura	Atenção Básica	Divisão da Saúde Especializada	1003
DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL					
Totalizar 19 equipes de Unidades de Saúde da Família para o atendimento integral da população territorializada.	Como a Atenção Básica é porta de entrada do paciente, com estas 19 USF's e 4 UBS's conseguiremos acolher maior número de pacientes.	Diminuição da demanda reprimida, diminuindo o tempo de espera para tratamento odontológico.	Divisão de Odontologia Divisão de Atenção Básica	Departamento de Atenção à Saúde Departamento de Gestão do SUS	1004
Capacitar os profissionais em relação ao uso racional dos EPIs, com ênfase no Covid-19	Vídeo Guia de Paramentação e Desparamentação para profissionais de saúde – FMSRC Vídeo Projeto Conexão Saúde – Uso Racional de EPIs.	E-mail enviado a todos os Cirurgiões Dentistas e ASBs da Rede Pública	Divisão de Odontologia Seção de Educação em Saúde Seção SEMT	Divisão de Odontologia Divisão de Vigilância Sanitária	
SEÇÃO DE LABORATÓRIO					
OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC					
Realizar a ampliação da oferta de exames e insumos, de acordo com a demanda municipal – SUS.	Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.	Relatório de Produção e Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Compor o RH do laboratório em sua totalidade de acordo com os sítios funcionais existentes. Disponibilizar o resultado do exame na Rede de Urgência e Emergência, com agilidade, viabilizando a qualidade e resolutividade do atendimento.	Garantir a qualidade do atendimento, assegurando o atendimento integral do laboratório de acordo com as ações técnicas e os sítios funcionais, nas 24 horas. Compor o quadro de RH com técnicos e biomédicos necessário, se acordo com os sítios funcionais do Laboratório, garantindo que a liberação dos laudos da urgência seja em no máximo duas horas.	Relatório de Produção e Avaliação Relatório de Produção e Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Diretoria de Atenção à Saúde Divisão de TI Departamento de Gestão de Pessoas.	1005 1005
Processar os materiais biológicos e realizar o transportar rapidamente, resultando em menor tempo para disponibilizar o resultado do exame para os pacientes na Rede Ambulatorial.	Implantar o sistema Maestro em sua totalidade nas unidades de saúde com agendamento e impressão de etiquetas e visualização de laudos pelo sistema Maestro.	Relatórios de avaliações de pesquisa de qualidade nas unidades.	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Diretoria de Atenção à Saúde Divisão de TI Departamento de Gestão de Pessoas.	1005

Qualificar o atendimento da gestantes, contribuindo na prevenção de doenças com transmissão vertical, a fim de diminuir a taxa de mortalidade infantil.	Realizar o atendimento das gestantes, realizando os exames da rotina do Protocolo de Pré Natal da FMSRC.	Relatório de Produção e Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Departamento de Gestão de Pessoas.	1005
Acesso ininterrupto e direto com a Vigilância Epidemiológica, com a liberação de laudos, relatórios de pacientes, com indicação de inserção em planilhas de monitoramento e notificação.	Realizar os exames de BK e Hanseníase de toda a rede de saúde pública de Rio Claro, incluindo as campanhas, com assessoramento do Instituto Adolfo Lutz.	Relatório de Produção e Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Vigilância Epidemiológica Divisão de TI Inst. Adolfo Lutz	1005
Acesso ininterrupto e direto com a Vigilância Epidemiológica, com a liberação de laudos, relatórios de pacientes, com indicação de inserção em planilhas de monitoramento e notificação.	Realizar os exames para Covid 19, pelas técnicas; teste rápido e quimioluminescência IGG e IGM .	Relatório de Produção e Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Vigilância Epidemiológica Divisão de TI Inst. Adolfo Lutz	
Padronizar as técnicas e materiais utilizados no Laboratório Municipal de Saúde da FMSRC.	Implantar o POP, baseado em referências bibliográficas e manuais Ministeriais, e quando necessário realizar a atualização necessário.	Relatório de avaliações, contendo os pontos a serem qualificados.	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Seção de Educação em Saúde	1005
Realizar capacitação contínua da equipe dentro das Unidades.	Realizar parceria com instituições de ensino e empresas parceiras da FMSRC.	Relatório de Avaliação	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Gestão de Pessoas / Seção de Educação em Saúde	1005
Garantir o instrumento de avaliação do Controle de Qualidade externo, do Laboratório.	Realizar o Controle Externo da Qualidade ou Ensaio de Proficiência dos exames realizados.	Relatório de Produção e Avaliação externa.	Seção do Laboratório Municipal Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Atenção à Saúde Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1005
SEÇÃO SAD					
Adequar o quadro de funcionários da EMAD e EMAP*, conforme definição da portaria.	Realizar a cobertura integral da escalas de serviços conforme dimensionamento de RH e definições do credenciamento.	Escala Completa.	Divisão de Especialidades /Seção do SAD	Departamento de Gestão de Pessoas.	1005

Disponibilizar capacitação multiprofissional.	Realizar atualização e capacitação técnica para a equipe multiprofissional. Levantamento Epidemiológico dos casos para ações programadas.	Relatórios de monitoramento.	Divisão de Especialidades /Seção do SAD Departamento de Atenção à Saúde	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.	1005
Atender as necessidades de oferta de equipamentos para os pacientes assistidos, de acordo com protocolos instituídos ou justificativas técnicas.	Aquisição de equipamentos, aspiradores portáteis, nebulizador, colchões de ar, para empréstimo aos pacientes, conforme determinação da portaria.**	Demanda assistida.	Divisão de Especialidades /Seção do SAD Departamento de Atenção à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira	1005

* Recebimento dos profissionais do NASF para compor a EMAP, contratação ou remanejamento de mais uma técnica de enfermagem para a EMAD

** Atualização dos insumos necessários

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUS					
OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ofertar a assistência em saúde de Média e Alta Complexidade – MAC, de acordo com a demanda qualificada.	Monitorar e adequar à oferta de procedimentos. Atualizar protocolos clínicos e de regulação em saúde. Atualizar protocolos municipais para atendimento da demanda de emergências em Saúde Pública, como a COVID-19 Promover estudos dos resultados obtidos pelos protocolos instalados para mantê-los atualizados e efetivos. Aprimorar a auditoria e o Sistema de Informação, nos diferentes níveis de atenção, seja municipal ou estadual.	Qualificação do serviço de saúde. Protocolos atualizados e implantados.	Departamento de Gestão do SUS – Central de Regulação Ambulatorial.	Departamento de Assistência a Saúde Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.	1001
Manter a atualização integral dos contratos de serviços de saúde	Realizar auditoria, avaliação e controle ininterrupto dos	Oferta de serviço qualificada em tempo oportuno,	Departamento de Gestão do SUS - UAC.	Departamento Administrativo	1001

vigentes, pertinente a UAC e Central de Regulação Ambulatorial.	convênios e contratos, que complementam a rede pública municipal. Adequar os convênios e contratos em decorrência de necessidade oriundas de emergências em Saúde Pública, como a COVID-19	evitando a interrupção do serviço. Oferta de ações de serviços voltados ao atendimento das demandas oriundas de emergências em Saúde Pública, como a COVID-19		Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	
Manter a organização e qualidade das Redes de Atenção à Saúde, integrando os níveis de atenção a saúde, seja na referência ou na contrarreferência.	Participar efetivamente dos Grupos Condutores das Redes Temáticas de Saúde, considerando os diversos níveis de atenção envolvidos, integrando com a CIR e à RRAS 14. Participar efetivamente dos comitês Gestores, Municipais e Regionais para enfrentamento das emergências de Saúde Pública, como a COVID-19	Redes de saúde organizadas e integradas. Participação Efetiva nos planos de ação e contingência Municipais e Regionais para enfrentamento das emergências de Saúde Pública, como a COVID-19	Departamento de Gestão do SUS	Departamento de Assistência a Saúde.	1001
Garantir a oferta e o efetivo funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas da FMSRC.	Manter a quantidade e a qualidade da oferta laboratorial de exames e insumos, buscando ampliação do serviço conforme aumento da demanda, acompanhando a produção, baseado na série histórica pelo Sistema Maestro.	Solicitação de procedimentos laboratorial atendida.	Departamento de Assistência a Saúde.	Departamento da Gestão do SUS Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001
Atualização do valor financeiro do Teto MAC.	Estudo da produtividade física e financeira de média e alta complexidade da saúde aprovada na CIR Rio Claro, pelo Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Realizar a implantação no Teto MAC de acordo com a CIB já publicada, ação realizada via CIT pelo Ministério da Saúde.	Correção financeira do Teto MAC pelo Fundo Nacional da Saúde.	Departamento da Gestão do SUS Divisão de Programas e Sistema de Informação em Saúde	CIR Rio Claro DRS X	1001

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento – UPA 29, UPA de Chervezon, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, Pronto Socorro Municipal Integrado – PSMI e CAPS III.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 81.200.000,00

OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE					
SEÇÃO CAPS III					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Capacitar a equipe para atendimento em urgência e emergência.	Realizar treinamento da equipe multidisciplinar em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma (PHTLS)	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	Departamento de Atenção à Saúde Seção CAPS III	SAMU Rio Claro Seção de Educação em Saúde Divisão de Atenção Especializadas Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.	1005
Implantar Acolhimento em Saúde Mental com Classificação de Risco	Elaborar/adequar o instrumento de Acolhimento com Classificação para a Saúde Mental	Acolhimento implantado	Departamento de Atenção à Saúde Seção CAPS III	Seção de Educação em Saúde Rede de Urgência e Emergência	1005
Adequar o quadro de funcionários.	Cobrir possíveis lacunas na escala de recursos humanos	Escala completa, atendimento integral a demanda que buscam o atendimento do serviço.	Departamento de Atenção à Saúde Seção CAPS III	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica.	Realizar oficina sobre abordagem ao paciente em agitação psicomotora.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	Departamento de Atenção à Saúde Seção CAPS III	Rede de Urgência e Emergência Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário.	1005
Manter o apoio da GCM em período integral na unidade.	Assegurar a presença do profissional de segurança na unidade.	Escala de cobertura completa, segurança para a equipe e a população que busca o serviço.	Secretaria Municipal de Segurança Pública.	Gabinete da Presidência da FMSRC Secretaria Municipal de Segurança Pública.	1001
Melhorar a estrutura física e funcionamento adequado da unidade.	Realizar a manutenção predial e preventiva da unidade quando necessário, considerando a deterioração natural.	Prédio e equipamentos em bom estado de conservação.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento Administrativo Seção de Zeladoria e Manutenção	1005

Informatizar a unidade de saúde, atualizando os sistemas de informação.	Adquirir e instalar os equipamentos de informática necessários, realizar treinamentos, se necessário.	Sistema de informatizado implantado por completo, com quantidade de equipamentos suficiente para atender à equipe da unidade.	Seção CAPS III Divisão de TI Seção de Educação em Saúde	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento Administrativo	1005
Propiciar a capacitação e atualização técnica da equipe multidisciplinar, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Disponibilizar recursos para a participação da equipe multiprofissional em cursos de capacitações.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados	Seção CAPS III Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Gestão de Pessoas / Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro.	1005
Qualificar a RAPS em Saúde Mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Participar do cronograma de educação permanente em saúde da RAPS, por meio de oficina.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados	Seção CAPS III Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Assistência a Saúde Seção de Educação em Saúde	1005

DIVISÃO URGÊNCIA / EMERGÊNCIA – SEÇÃO PSMI

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Atender a necessidade de equipamentos médicos hospitalares. Obter RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar. Aguardar definição do plano de ação para o PSM ser de responsabilidade da Santa Casa de Rio Claro, visando otimizar ou direcionar estas medidas a UPA da 29 e para o Cervezão quando acabar o credenciamento como Hospital de Campanha.	Manter o serviços contratado de manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos. Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento da Gestão do SUS Departamento Administrativo	1005
Adequar o quadro de RH multiprofissional	Cumprir dimensionamento de acordo com a rotina da unidade e os Conselhos Profissionais	Escala completa, atendimento organizado e com qualidade.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Instalar e adequar o sistema de Monitoramento por câmeras	Revisar a instalação do sistema interno de câmeras de segurança.	Sistema em funcionamento, todos os pontos visíveis.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência Departamento Administrativo	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1005

Adequar o Sistema de informatização.	Aquisição de equipamentos, instalação e treinamento Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente(pulseira e etiqueta e para Plano de contingência de desastre e catástrofe Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Sistema implantado, segurança na identificação de usuários e seus biológicos, economia de material devido a rastreabilidade de insumos.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência Departamento Administrativo Divisão de TI	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1005
Adquirir mobiliários novos e realizar o registro de Patrimônio do mobiliário já existente Implementação do prontuário eletrônico. Ofertar local próprio para arquivo de prontuários médicos.	Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.	Implantado e organizado.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência Departamento Administrativo Divisão Logística e Materiais	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1005
Realizar capacitação e atualização dos protocolos da equipe multiprofissional,garantindo a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Disponibilizar cursos de capacitação multiprofissional.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, alcançando a qualidade do atendimento.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência	Departamento de Gestão de Pessoas / Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro.	1005
Capacitação dos colaboradores em nível multidisciplinar quanto a COVID-19	Treinamento multidisciplinar	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, alcançando a qualidade do atendimento.	Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Urgência e Emergência	Departamento de Gestão de Pessoas / Seção de Educação em Saúde Seção SEMT	1005
SEÇÃO SAMU - REGIONAL RIO CLARO					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Manutenções preventivas e provisão de insumos aos equipamentos adquiridos	Realizar calibração e o funcionamento adequado dos equipamentosmédicos com emissão de laudos.	Relatórios e monitoramento dos equipamentos de urgência – solicitação VISA.	Divisão de Urgência e Emergência Seção SAMU	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1007
Adequar quadro funcionários	Escala completa conforme necessidade do serviço, sem lacunas.	Escala completa, adequada ao dimensionamento, atendimento integral da demanda do serviço.	Seção SAMU	Departamento de Gestão de Pessoas	1007

Realizar restauração do prédio quando necessária (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) Manutenção dos aparelhos de ar condicionado, com emissão de laudos; Manutenção e troca dos mobiliários de escritório quando necessário.	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e não acarretando problemas no sistema de informação da unidade, conseqüentemente no atendimento à população.	Estrutura organizada e adequada para funcionamento, evitando queda de energia e sistema de regulação do SAMU	Seção SAMU Divisão Admisnitrativa	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1007
Adquirir materiais didáticos e uniformes (macacão, boné)	Capacitar crianças e adolescentes para atuarem de forma correta diante de uma EmergênciaProjeto SAMUZINHO	Cronograma do programa Implantado, numero de crianças capacitadas.	Seção SAMU	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1007
Adquirir bonecos (adultos e infantis) para treinar a população	Treinamento teórico e prático dos primeiros socorros para toda população.	Cronograma do programa Implantado numero de pessoas capacitadas.	Seção SAMU	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1007
Disponibilizar cursos de capacitação multiprofissional, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificação da equipe multiprofissional para garantir o serviço de qualidade.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados.	Divisão de Urgencia e Emergência Seção SAMU	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro.	1007
Habilitar a segunda unidade Suporte Básico (hoje custeada 100% Município)*	Habilitação implantada para custeio do Ministério da Saúde da segunda unidade de Suporte Básico de Vida.	Repasse do incentivo financeiro pelo Ministério da Saúde – Fonte 5.	SAMU Departamneto de Gestão do SUS	DRS X Ministério da Saúde	1007
Qualificação das equipes sobre o uso racional dos EPI'S	Garantir a continuidade do envio de EPI'S para enfrentamento da COVID 19	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados.	Seção SAMU	Deparatmento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde	
Garantir a continuidade da viatura de suporte básico que realiza as transferências dos portadores ou suspeitos da COVID 19 entre as unidades de saúde do município.	Equipe e transporte disponível	Escalas e relação dos pacientes que utilizarem o transporte.	Seção SAMU Seção de Operacionalização de Transporte	Departamento Administrativo	
SEÇÃO UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 29					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA

Adequar o quadro de RH da equipe multiprofissional.	Escala de serviço coberto conforme dimensionamento dos Conselhos profissionais	Escala completa, adequada ao dimensionamento, alcançando o atendimento integral da demanda do serviço.	Divisão de Urgência e Emergência Seção UPA 29	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	Divisão de Urgência e Emergência Seção UPA 29	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro.	1005
Manter o sistema interno de câmeras de segurança.	Garantir o funcionamento do sistema de monitoramento.	Sistema em funcionamento, aumento da segurança da unidade.	Seção UPA 29 Seção T. I.	Departamento Administrativo	1005
Adquirir de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	Rastreabilidade dos medicamentos desde o recebimento até a administração, minimizando extravios e economizando na dispensação.	Divisão Técnica em Saúde Seção UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I. Gestor Farmacêutico Maestro	1005
Adequar estruturalmente armários para arquivo de prontuários. Manter contrato com empresa externa para arquivo de prontuários. Instalação e implementação do prontuário eletrônico.	Garantir a organização e segurança da informação dos prontuários	Informação em Relatório de Backup, segurança do armazenamento da informação do paciente.	Seção UPA 29 Divisão Admisnitrativa	Departamento Administrativo	1005
Adquirir de acordo com a necessidade local equipamentos médicos hospitalares. Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com emissão de laudo. Obter RH qualificado ou de Engenharia Clínica Hospitalar.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos. Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	Seção UPA 29 Divisão Admisnitrativa	Departamento Administrativo Departamento de Gestão de Pessoas	1005

Adequar e reparar o prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, quando necessário. Instalar telas milimétricas nas áreas de atendimento ao paciente.	Adequar a Estrutura física de acordo com a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária, buscando a qualidade e segurança do paciente.	Seção UPA 29 Divisão Admisnitrativa	Departamento Administrativo	1005
Realizar manutenção e ou aquisição dos mobiliários mobiliários necessário.	Adequar os mobiliários conforme a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária	Seção UPA 29 Divisão Admisnitrativa	Departamento Administrativo	1005
Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	Seção UPA 29	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1005
SEÇÃO PRONTO ATENDIMENTO PA CERVEZON					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Realizar restauração do prédio (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) quando necessário. Instalação e manutenção de ar condicionado com emissão de laudo;	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e do paciente, conseqüentemente ao atendimento à população. Instalação do tanque de oxigênio com implementação da rede de gás para sua utilização. Adequada a estrutura para funcionamento de leitos de retaguarda para os casos com necessidade de suporte de terapia intensiva, relacionados à Covid-19.	Estrutura Restaurada e unidade adequada para funcionamento, de acordo com a VISA.	Seção PA Chervezon Divisão Admsnitrativa Seção Zeladoria e Manutenção	Departamento Administrativo	1005
Adquirir mobiliários novos, quando necessário, manter o registro de Patrimônio do mobiliário já existente e adquirido. Adequar local seguro e próprio que comporte o arquivo de prontuários de pacientes.	Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.	Qualidade e organização da Assistência.	Seção PA Chervezon Divisão Admsnitrativa	Departamento Administrativo	1005
Adquirir os equipamentos médicos hospitalares, necessários.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares.	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	Seção PA Chervezon Divisão Admnistrativa	Departamento Administrativo	1005

Adequar escalas de serviços multiprofissionais conforme dimensionamento	Adequar quadro funcionários de acordo com os respectivos conselhos de categoria profissional	Dimensionamento semestral das escalas, qualidade da oferta de serviço, atendendo a atendendo a população com qualidade.	Seção PA Chervezon Divisão da Urgencia e Emergencia	Departamento de recursos humanos.	1005
Implantar sistema de informatização para identificação do paciente.	Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta)	Índice de pacientes atendidos e identificados, segurança do paciente.	Seção PA Chervezon Tecnologia da informação	Departamento Administrativo	1005
Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Rastreabilidade dos medicamentos desde recebimento até a administração, controle do material alcançando a economia.	Seção PA Chervezon Tecnologia da informação	Departamento Administrativo	1005
Manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.	Atualização do Manual de PGRSS. Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 306/2004. Implantação do plano com treinamentos aos funcionários.	Monitoramento da quantidade de resíduos produzidos, segurança da equipe e cumprimento das normas da VISA.	Seção PA Chervezon Seção SESMT	Departamento Administrativo	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	Seção PA Chervezon	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro.	1005
Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	Seção PA Chervezon	Departamento Administrativo	1005
Atualizar POP's e Manuais	Revisão, construção e implantação de manuais de normas e rotinas	Qualidade do serviço prestado	Seção PA Chervezon Departamento de Atenção a Saúde	Departamento de Seção de Educação a Saúde	1005
Manter a contratação de medico intensivista durante a oferta dos Leitos de Suporte Ventilatório para o enfrentamento ao COVID-19	Assistencia médica de profissional especializado atendimento de paciente de suporte de UTI (atuação Hospital de Campanha Covid19)	Assistir o paciente critico.	Seção PA Chervezon Divisão Urgencia e Emergencia Médica	Departamento de Assitencia a Saúde Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	
Realizar capacitações para equipe Multiprofissional na paramentação e desparamentação	Qualificação dos profissionais para atendimento ao paciente vitimas do Covid19	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	Seção PA Chervezon Divisão Urgencia e Emergencia Médica	Departamento de Gestão de Pesssoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de	

				Rio Claro	
Manter a oferta adequada de EPIs	Ambiente de trabalho seguro ao profissional ligado a assistência ao paciente.	Qualidade do serviço e segurança	Seção PA Chervezon Divisão Admisistrativa	Departamento Admnsitrativo	

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 17.147.500,00

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de Câncer de Mama e de Colo de Útero.					
DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Fortalecer as linhas de cuidado para o enfrentamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.	Otimizar a oferta de exames citopatológicos e de mama. Assegurar seguimento das pacientes. Intensificar Busca Ativa das mulheres faltosas das USF.	Razão de exame citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos e mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Divisão Atenção Básica	Seção CEAD Seção Central de Regulação Ambulatorial, Seção Laboratório Municipal FMSRC	1003
SEÇÃO CENTRO DE ESPECIALIDADES E APOIO DIAGNÓSTICO - CEAD					
Garantir o primeiro atendimento em tempo oportuno e assegurar o seguimento das usuárias no Ambulatório de Mastologia.	Ofertar as consultas, procedimentos e exames, realizando ultrassom, punção e diagnóstico em uma semana.	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	Seção CEAD	Divisão Atenção Básica Seção Central de Regulação Ambulatorial	1003
Manter o Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Realizar quinzenalmente a reunião do Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Efetiva participação nos grupos.	Seção CEAD	Divisão Atenção Básica Seção de Educação em Saúde	1005
Garantir o apoio psicológico ao paciente com ao paciente com câncer de mama.	Ofertar o apoio psicológico no momento do diagnóstico e na continuidade do tratamento.	Número de pacientes atendidos pela Psicóloga.	Seção CEAD	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Mastologia anualmente, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificar o atendimento do Ambulatório de Mastologia.	Número de servidores capacitados, qualidade do atendimento.	Seção CEAD	Departamento de Recursos Humanos Seção de Educação em Saúde	1005
OBJETIVO: Qualificar a Rede de Atenção Infantil e Materna para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
DIVISÃO ATENÇÃO BÁSICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA

<p>Atender e qualificar toda a demanda de atendimento Pré-Natal e ao Parto.</p>	<p>Implementar as ações descritas no Plano de Ação da Rede Cegonha.</p> <p>Garantir atendimento qualificado em tempo oportuno de Pré-natal de Alto Risco</p> <p>Ofertar os exames complementares e consultas de referência e contrarreferência.</p> <p>Qualificar o Ambulatório do Bebê de Risco, garantindo a integridade do atendimento, consultas de referência e contrarreferência.</p>	<p>Rede Cegonha qualificada, diminuição da morbidade e mortalidade materno infantil</p>	<p>Divisão de Atenção Básica</p> <p>Divisão de Atenção Especializada</p> <p>Comitê de Mortalidade Materno Infantil</p> <p>Seção CER</p> <p>Seção CEAD</p>	<p>Departamento de Assistência a Saúde</p> <p>Departamento da Gestão do SUS</p> <p>Hospitais Credenciados.</p>	<p>1003</p>
<p>Realizar efetivamente os grupos de gestantes para o planejamento do parto.</p>	<p>Promover a capacitação multiprofissional no que tange os serviços de atenção ao pré-natal, parto e nascimentos, em relação às boas práticas.</p> <p>Garantir o uso da caderneta da Gestante enfatizando o Plano de Parto</p> <p>Ampliar o número de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde com abordagem dos tipos de parto e estimulando o parto normal.</p>	<p>Nº de servidores capacitados,relatórios do SISprenatal WEB, relatório mensal da realização dos grupos de gestantes realizados nas Unidades de Saúde. Taxa de Parto Normal e Cesária.</p>	<p>Divisão da Atenção Básica</p> <p>Seção de Enfermagem</p>	<p>Departamento de Atenção a Saúde</p> <p>Hospitais credenciados</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas / Seção de Educação em Saúde.</p>	<p>1003</p>
<p>Implantação do Protocolo de Pré Natal em toda rede de atenção a saúde municipal.</p>	<p>Atualizar periodicamente o protocolo de pré-natal.</p> <p>Capacitar as equipes nos seguimentos de Pré natal, puericultura e infância.</p>	<p>Protocolo de Pré-Natal validado e disponível nas Unidades.</p> <p>100 % de equipes capacitadas.</p>	<p>Divisão da Atenção Básica</p> <p>Seção de Enfermagem</p> <p>Departamento de Assistência a Saúde.</p>	<p>Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde</p>	<p>1001 1003</p>

Manter e fortalecer as ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.	Garantir a equipe multiprofissional nas execuções das investigações. Aperfeiçoar o preenchimento das informações no prontuário do paciente, para que a qualificação e a fidedignidade da investigação seja alcançada, evidenciando estratégias para melhorar a alimentação do sistema de registro de óbitos, garantindo a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido. Disponibilizar o prontuário para investigação.	Relatórios mensal do Comitê realizado investigação em 100% dos óbitos materno e infantil. Rede articulada, cumprimento do cronograma mensal de reuniões.	Divisão da Atenção Básica Seção de Enfermagem Divisão de Vigilância Epidemiológica Departamento da Gestão do SUS Departamento de Assistência a Saúde Maternidades credenciadas Comitê de Mortalidade Materno Infantil.	Rede Hospitalar públicos privados Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde DRS X	1001 1003 1006
Garantir 100% do tratamento da Sífilis em gestante.	Assegurar a realização de sorologia para sífilis na adesão ao Pré Natal. Efetivar permanentemente o tratamento da sífilis nas unidades de saúde e implementar o matriciamento das equipes. Notificar oportunamente a Vigilância Epidemiológica.	Nº de testes realizados. 100% tratamento 100% das notificações realizadas.	Divisão da Atenção Básica Divisão da Vigilância Epidemiológica Seção SEPA	Divisão de Atenção Especializada Departamento de Assistência a Saúde	1005
SEÇÃO CEAD					
Qualificar o atendimento no Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	Compor adequadamente o número de funcionários da Equipe multiprofissional do Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco. Assegurar a realização da Consulta com a Enfermeira Obstetra a Gestante de Alto Risco durante o pré natal. Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Pré Natal de Alto Risco. anualmente.	Dimensionamento de pessoal. Número de servidores capacitados.	Seção CEAD Divisão de Atenção Especializada Departamento de Assistência a Saúde	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	1005
Adquirir equipamentos, instrumentais mobiliários e	Garantir aquisição, a manutenção e renovação de equipamentos para assegurar o ambiente de	Aquisições realizadas e qualificação da oferta do serviço de Pré Natal de Alto	Seção CEAD Divisão Administrativo	Departamento Administrativo	1005

equipamentos de informática para o Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	trabalho adequado para a equipe e paciente..	Risco.			
Reduzir o número de óbito materno e infantil.	Garantir acesso ao Pré-Natal de Alto Risco em tempo oportuno de acordo com a indicação	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	CEAD Departamento de Assistência a Saúde	Seção Atenção Básica Seção Vigilância Epidemiológica Seção SEPA	1005
Garantir realização de exames complementares em tempo oportuno.	Realizar os exames necessários o mais breve possível.	Disponibilidade vaga CROSS	Seção CEAD Laboratório Municipal Seção Central de Regulação	Maternidade Departamento de Gestão do SUS	1005
Qualificar os encaminhamentos AB - Ambulatório (Conforme PNAB)	Efetivar os Protocolos da PAB	Indicador de encaminhamento com causas sensíveis a serem acompanhadas na Atenção Básica	Seção CEAD Divisão Atenção Básica	Departamento de Atenção Básica Divisão de Programas de Informação em Saúde	1005
Atender a demanda de alta qualificada para na AB	Agilidade na conclusão do diagnóstico, possibilitando assim, a contra referência para AB para acompanhamento.	Oferta de atendimento e acolhimento do usuário na reinserção da Rede Pública de Saúde	Divisão de Atenção Básica	Departamento de Atenção a Saúde	1005
Ampliar os multiplicadores na prevenção e detecção precoce do câncer de mama	Promover capacitação ACS junto AB	Número de pacientes atingidos no ambulatório mastologia	Divisão de Atenção Especializada Divisão da Atenção Básica	Departamento de Assistência a Saúde	
Atualização do plano de prevenção e precaução quanto à infecção e contágio pelo vírus da Covid19	Promover ações de controle de fluxo de pessoas na Unidade, a fim de diminuir os riscos de contágio da doença; Fornecer EPIs aos funcionários e orientar quanto ao uso desses e quanto à paramentação quando necessária; sinalizar o ambulatório com orientações e informações sobre o distanciamento social; adequação do espaço físico para promover o distanciamento social; distribuição de álcool em gel aos funcionários para uso próprio dentro da Unidade e para aplicação em mãos dos pacientes.	Grande número de circulação de pessoas no ambulatório	Divisão de Atenção Especializada Seção CEAD	Departamento de Gestão de Pessoas/ SESMT Departamento de Assistência a Saúde	

DIRETRIZ 4 – Aprimorar a atenção integral à saúde do idoso, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 2.910.000,00

OBJETIVO: Organizar a rede de atenção e estratégias de gestão do cuidado ao idoso.					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
DIVISÃO ATENÇÃO BÁSICA					
Atualizar e qualificar as ações da Linha de Cuidado do Idoso, baseado na Política Nacional de Promoção à Saúde.	Ampliar e executar as ações de prevenção e promoção à saúde do idoso em toda Rede da Atenção Básica.	100 % de Unidades desenvolvendo a Linha de Cuidado do Idoso. Relatórios realizados na AB.	Divisão Atenção Básica	Departamento de Assistência a Saúde CRAS	1003
OBJETIVO: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
DIVISÃO ATENÇÃO BÁSICA					
Implementar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável.	Ampliar o trabalho intersetorial com as demais secretarias e parcerias com instituições de ensino.	100% de grupos com atividades. Instituições que realizaram adesão a parcerias.	Coordenação da Atenção Básica	Departamento de Vigilância em Saúde Seção CEREST Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	1003

DIRETRIZ 5 – Fortalecer a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência do Crack e outras drogas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 19.483.500,00

OBJETIVO: Implementar a Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde, respeitando a realidade do município de Rio Claro.					
DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliar o acesso, de forma integrada com os demais pontos de atenção em saúde, de acordo com a Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.	Implementar fluxograma da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) no município. Desenvolver grupos comunitários de saúde mental semanal, de fluxo contínuo e demanda espontânea na Atenção Básica,	Número de pacientes contrarreferenciados aos diversos pontos de atenção da RAPS	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada	Divisão Atenção Básica Rede de Urgência e Emergência Seção CEAD	1005

Assegurar a internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidades clínicas, mas com dependência química em centro especializado no estado de São Paulo.	Manter o pleito junto ao DRS X da implantação de leitos de internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidade com dependência em centro de referência no estado.	Número de solicitações de internação atendidas comparadas a demanda reprimida.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada Seção CAPS III	Diretoria da Gestão do SUS DRS X Piracicaba	1005
Assegurar o atendimento por equipe multidisciplinar completa nas diversas unidades da Saúde Mental.	Compor o número de profissionais nas equipes de saúde mental, de acordo com o dimensionamento multiprofissional.	Número de funcionários contratados e número de atividades desenvolvidas no território.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Ampliar ações voltadas para a Saúde Mental no território.	Adquirir veículo e motorista para o desenvolvimento das ações territorializadas.	Veículo comprado.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada	Departamento Administrativo	1010
Desenvolver ações de educação permanente em saúde mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo	Organizar eventos em Rio Claro para capacitação da RAPS Oferecer encontros de educação permanente para atualização sobre uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica	Número de eventos científicos que os servidores participaram durante o ano. Calendário de reuniões trimestrais do Programa de Saúde Mental. Número de ações referentes à Campanha Janeiro Branco, Setembro Amarelo e Semana da Prevenção a Depressão na Infância e Adolescência.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro	1002
Realizar ações efetivas de matriciamento articulados entre Saúde Mental e Atenção Básica.	Compor a equipe do NASF/SAD, implementando o matriciamento em toda a rede de Atenção Básica, articulando os serviços de Saúde Mental, Atenção Básica e educação em saúde – SESTD.	Adequação da equipe e cronograma da realização do matriciamento na Atenção Básica.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada Divisão de Atenção Básica	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro	1002
Garantir a integralidade das ações e do cuidado em saúde mental.	Fortalecer e ampliar o acolhimento, vínculo e cuidado dos usuários em sofrimento mental.	Número de acolhimentos realizados relacionado aos atendimentos na	RAPS Departamento de Assistência a Saúde.	Divisão de Atenção Básica	1003 1005

		saúde mental.	Divisão de Atenção Especializada		
Realizar reabilitação Psicossocial dos usuários.	Desenvolver ações de reabilitação psicossocial através de passeios, viagens, festas comemorativas, encontros comunitários.	Cronograma dos passeios e viagens com os usuários do Programa de Saúde Mental.	RAPS Divisão de Atenção Especializada	Secretaria da Cultura Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social Fundo Social.	1005
Desenvolver oficinas e grupos terapêuticos visando à reabilitação psicossocial e geração de renda.	Aquisição de materiais para a promoção de oficinas e grupos terapêuticos. Garantir a retomada do projeto “Loucos por Pão” em parceria com a Economia Solidária.	Empenho anual para aquisição de materiais. Número de pacientes que participam da oficinas terapêuticas. Funcionamento do projeto “Loucos por Pão”	RAPS Divisão de Atenção Especializada	Departamento Administrativo Economia Solidária	1002
Ampliar as ações de desinstitucionalização efetiva e reintegração de usuários com longo período de internação em hospital psiquiátrico.	Manter 01 residência terapêutica tipo II masculina, buscando o efetivo credenciamento do MS, beneficiando 10 pacientes internados na Casa de Saúde Bezerra de Menezes.	Desospitalização de 10 pacientes internados nos hospitais psiquiátricos.	RAPS Departamento de Assistência a Saúde. Divisão de Atenção Especializada	Diretoria da Gestão do SUS Ministério da Saúde DRS X	1005
Reabilitar os usuários conjuntamente com o CAPS III.	Desenvolver e ampliar ações que promovam a autonomia e reinserção social dos usuários egressos de internações psiquiátricas na sociedade.	Cronograma de atividades e reabilitações realizadas.	RAPS Divisão de Atenção Especializada Divisão de Atenção Básica	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde	1005
Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Controle do Tabagismo no município.	Expansão dos grupos terapêuticos e médico na Atenção Básica em atenção ao Programa de Controle do Tabagismo. Capacitação de novos profissionais da AB através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD.	Número de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do Tabagismo.	Divisão da Atenção Básica RAPS Divisão de Atenção Especializada Divisão de Atenção Básica	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária.	1003 1005
Mensurar e qualificar a efetividade dos grupos do Programa de Controle de Tabagismo.	Aquisição de 01 monoxímetro para o Programa de Controle do Tabagismo.	Monoxímetro adquirido relatório realizado.	Divisão da Atenção Básica Divisão de Atenção Especializada RAPS	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1010

DIRETRIZ 6– Implementar a atenção à Pessoa com Deficiência.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 5.479.000,00

OBJETIVO: Assegurar a integralidade da atenção às pessoas com deficiências na rede municipal de saúde					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
SEÇÃO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO “PRINCESA VITÓRIA” – CER II					
Implementar utilização viável do do Laboratório de Análise de Movimento	Estruturar a equipe do LAM para a realização de diversos tipos de exames de análise de movimento tais como: análise da marcha e análise de movimentos por sensores inerciais.	Quantidade e qualidade dos exames de análise de movimento produzidos pelo laboratório.	Divisão de Atenção Especializada Seção CER	Departamento de Atenção a Saúde	1005
SEÇÃO CER – PRINCESA VITÓRIA					
Conselho Gestor	Definir papéis e viabilidade do Conselho Gestor ou APACHI no CER	% Reuniões realizadas	Divisão de Atenção Especializada Seção CER	Min. Saúde (Credenciamento do CER) Departamento da Gestão do SUS	1001 1011
Articular a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.	Capacitar e articular permanentemente a participação das UBS, PSF, especialidades vigilâncias e unidades de urgência e emergência	% de unidades capacitadas e articuladas.	Divisão de Atenção Especializada Divisão da Atenção Básica Seção CER	Departamento de Atenção a Saúde	1002
Habilitar CER- Centro Especializado em Reabilitação II (FÍSICA E VISUAL)	Implementar ações referente a habilitação do CER II.	Processo de habilitação pelo MS concluído.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento da Gestão do SUS	Departamento de Assistência a Saúde Ministério da Saúde	1001
Reduzir listas de espera para OPM	Regular de maneira qualitativa das listas de espera. Adequar as OPM de acordo com as portarias GM/MS nº 1274 e nº 2723 financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).	Nº de pacientes que necessitam de OPM atendidos.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento da Gestão do SUS	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Ministério Saúde Fundo Social de Solidariedade	1005
Reduzir listas de espera para Aparelho Auditivo.	Desenvolver trabalho intersetorial junto ao FSSM e Rede de atendimento a pessoa com deficiência auditiva - Secretaria Estadual de Saúde.	Nº de pacientes que necessitam de aparelho auditivo atendidos.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento da Gestão do SUS	Fundo social de solidariedade Rede de saúde auditiva – secretaria estadual de saúde	1005

Garantir a continuidade do Ambulatório Bebê de Risco no CER "Princesa Victoria"	Oportunizar o acompanhamento aos bebês de risco até 02 anos de idade através de equipe interdisciplinar, visando a prevenção, detecção e acompanhamento precoce de possíveis desvios no desenvolvimento global e até 07 anos de idade quando necessário com neuropediatra visando acompanhar o DNPM. Realizar um trabalho em parceria com as unidades de saúde, visando o acompanhamento dos bebês e auxílio na busca ativa das famílias. Priorizar os encaminhamentos, exames, para os bebês de risco, de acordo com grau de risco	Nº de bebês encaminhados Nº de atendimentos realizados. Altas realizadas. Nº de crianças encaminhadas para habilitação/reabilitação.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento de Assistência a Saúde	Divisão da Atenção básica Seção SEPA Santa Casa de Rio Claro Divisão da Vigilância Epidemiológica	1005
Dar continuidade as avaliações auditivas realizadas para a crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, pacientes ou não do CER.	Oportunizar Avaliação Auditiva integrada ao atendimento de otorrinolaringologista. Agilizar exames complementares tais como BERA, emissão otoacusticas, e outros, visando diagnóstico.	Nº de atendimentos e encaminhamentos realizados. Implantação do Serviço pelo SUS, sem terceirização.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento de Assistência a Saúde	Departamento da Gestão do SUS Divisão da Atenção básica Seção CEAD AME	1005
Desenvolver um trabalho de educação permanente com a equipe do CER	Garantir a participação da equipe em estudos, pesquisas, treinamentos, cursos, capacitações, publicações, reuniões	Nº de funcionários participantes	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento de Assistência a Saúde	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde Faculdade de Medicina do Claretiano Centro Universitário de Rio Claro	
Adequar o quadro de funcionários, para atender os usuários em tempo oportuno.	Adequar o quadro da equipe multiprofissional.	% do atendimento de demanda, implementando o atendimento ao adulto.	Divisão de Atenção Especializada/ Seção CER Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento de Assistência a Saúde	
DIVISÃO ODONTOLOGIA					
Ampliar o número de atendimentos de pacientes com necessidades especiais a nível hospitalar na Santa Casa.	Aumentar e fixar dias e horários de atendimentos odontológicos no centro cirúrgico da Santa Casa.	Diminuir a grande demanda deste tipo de atendimento.	Saúde Bucal Santa Casa Diretório de Assistência a Saúde e Gestão do SUS	Santa Casa Gestão do SUS	1004

DIRETRIZ 7– Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 11.912.800,00**

OBJETIVO: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica					
SEÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Capacitação completa da equipe farmacêutica.	Realizar cronograma semestral de treinamentos para toda rede de atenção a saúde da FMSRC.	Número de profissionais qualificados / número de profissionais programados x 100	Divisão Técnica em Saúde Seção de Assistência Farmacêutica	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde	1002
Atualizar e efetivar normas de dispensação.	Qualificar os protocolos de Dispensação e Normativa de Dispensação de medicamentos, importante para direcionar fluxos e padronizar envio de materiais.	Número de protocolos reavaliados / número de protocolos programados x 100	Comissão de Farmacoterapia Seção de Assistência Farmacêutica	Departamento de Gestão de Pessoas/Seção de Educação em Saúde	1009
Informatização das farmácias.	Informatizar as farmácias que estão aguardando para efetivar o controle, evitando entregas repetidas ao mesmo usuário, evitando o desperdício de medicamentos.	Número de farmácias informatizadas / número de informatização programada x 100	TI Seção de Assistência Farmacêutica	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Divisão de Vigilância Sanitária	1001 1009
Priorizar Padronização de Medicamentos.	Assegurar maior acesso da população aos medicamentos da rede SUS, garantindo continuidade de abastecimento e efetividade no planejamento da compra.	Revisão bienal da Padronização de Medicamentos	Seção de Assistência Farmacêutica Comissão de Farmacoterapia Departamento de Assistência a Saúde	Divisão de Atenção Básica Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1009
Minimizar e Orientar ações judiciais e administrativas para medicamentos.	Câmara técnica judicial atuante, estruturada através de equipe multiprofissional e setor jurídico.	Avaliação constante dos custos das ordens judiciais	Seção de Assistência Farmacêutica	Procuradoria Jurídica Divisão Técnica de Saúde Seção de Educação em Saúde	1001
Estruturar Departamento de Assistência Farmacêutica.	Garantir Profissional para supervisão de campo.	Redução demandas de ouvidoria sobre as farmácias.	Seção de Assistência Farmacêutica	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	1001
Estruturar grupo de Gestão da Qualidade dentro da Assistência Farmacêutica	Validar as ações empregadas com metodologia de implantação e acompanhamento, nos	Redução de demanda reprimida, redução de apontamentos absorvidos pela Ouvidoria e melhoria	Seção de Assistência Farmacêutica	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	

	atendimentos e atenção farmacêutica	contínua do serviço prestado.			
Realizar medidas para prevenção a disseminação do Coronavírus: distanciamento de 1,5m entre usuários em filas, cadeiras e balcões. As prescrições de medicamentos de uso contínuo, bem como as dispensações do Alto Custo tiveram aumento nas quantidades, conforme orientação da Anvisa e Ministério da Saúde. Lei 14.028 de 2020: estende as validades das receitas de uso contínuo enquanto perdurarem as medidas de isolamento social	Garantir o distanciamento social entre os usuários dentro das farmácias da rede; Diminuir a necessidade de circulação destes usuários até as farmácias (com aumento da dispensação dos medicamentos contínuos) e prazos de validades das receitas estendidos.	Acompanhamento dos índices de atendimento através dos históricos disponibilizados pelo sistema informatizado. Acompanhamento da quantidade de medicamentos dispensados na rede municipal de farmácias.	Seção de Assistência Farmacêutica Divisão de Atenção Básica Divisão de Logística de Materiais.	Departamento de Atenção a Saúde Ministério da Saúde Divisão de Vigilância Epidemiológica	

DIRETRIZ 8– Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 28.854.400,00

OBJETIVO: Fortalecer ações de Vigilância em Saúde					
DIVISÃO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliar a Cobertura Vacinal em Crianças menores de 01 ano	Qualificar os profissionais de Enfermagem com capacitação em Imunização, abrangendo o Sistema de Informação (SIPNI) Manter a logística de distribuição dos Imunobiológicos constante no Programa Nacional de Imunização e Rede de Frios. Intensificar as informações sobre coberturas vacinais do município e Intensificar realização de busca dos faltosos.	95% de Cobertura Vacinal	Divisão de Vigilância Epidemiológica Divisão de atenção Básica	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde Secretaria da Educação Assessoria de Imprensa	1006
Realizar o tratamento	Dar continuidade as	85% de cura de	Divisão de	Seção CEAD	1006

<p>supervisionado de 100% dos casos de Tuberculose do município, com objetivo de alcançar a cura e romper o ciclo de transmissão</p>	<p>capacitações das equipes de Atenção Básicas In Loco, estendendo aos demais profissionais da rede de atenção a saúde e população Geral.</p> <p>Intensificar a busca ativa de Sintomático Respiratório (SR) nas unidades de saúde.</p> <p>Diretoria de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde</p> <p>Manter reuniões periódicas com atores envolvidos da Rede de Atenção a Saúde, visando integrar e melhorar ações do plano de controle de Tuberculose.</p>	<p>Tuberculose</p>	<p>Vigilância Epidemiológica</p> <p>Divisão de atenção Básica</p>	<p>Seção Laboratório Municipal FMSRC</p> <p>Sistema Prisional</p> <p>Seção SEPA</p> <p>RAPS</p> <p>RUE</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde</p>	
<p>Realizar o tratamento de 100% de casos detectados de Hanseníase, com objetivo de alcançar a cura e romper ciclo de transmissão.</p>	<p>Efetivar o tratamento assegurando a alta/cura.</p> <p>Assegurar atendimento médico para intercorrências durante ou após o tratamento e alta/cura.</p> <p>Assegurar acompanhamento de contatos.</p> <p>Garantir e intensificar campanhas para detecção e tratamento precoce rompendo o ciclo de transmissão.</p>	<p>90% de cura em Hanseníase</p> <p>Relatório de monitoramento</p>	<p>Divisão de Vigilância Epidemiológica</p> <p>Divisão de atenção Básica</p>	<p>Seção CEAD</p> <p>Seção Laboratório Municipal FMSRC</p> <p>Sistema Prisional</p> <p>Seção SEPA</p> <p>RAPS</p> <p>RUE</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde</p>	<p>1006</p>
<p>Reduzir a taxa de mortalidade materna, infantil e fetal do município.</p>	<p>Manter e qualificar o cumprimento das ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Fortalecer o Comitê de Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Cumprir prazo estabelecido para investigação de óbitos.</p> <p>Discutir os casos no Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade</p>	<p>Taxa de mortalidade</p>	<p>Divisão de Vigilância Epidemiológica</p> <p>Divisão de atenção Básica</p> <p>Seção CEAD</p>	<p>Departamento de Assistência a Saúde</p> <p>Departamento da Gestão do SUS Maternidade</p>	<p>1006</p>

	<p>Infantil/Materna desenvolvendo plano de ações junto aos Serviços de Saúde envolvidos.</p> <p>Preservar equipe mínima para a execução das investigações.</p> <p>Garantir a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido.</p>				
Ter 100% das unidades de saúde executando plano de Segurança do Paciente	<p>Garantir a elaboração e execução do Plano de Segurança do Paciente.</p> <p>Manter as reuniões com membros do Núcleo de Segurança do Paciente</p> <p>Identificar riscos associados à segurança do paciente.</p> <p>Estabelecer prioridades conforme orientação da ANVISA.</p> <p>Estabelecer metas associadas às prioridades levantadas, distribuindo e atribuindo as responsabilidades</p> <p>Acompanhar as execuções para avaliação e readequação necessária.</p>	80% das metas do plano executados	Divisão de Vigilância Epidemiológica	<p>Divisão de Atenção Básica</p> <p>Departamento de atenção a Saúde</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde</p>	1006
Realizar ações de vigilância e prevenção do COVID-19	<p>Elaborar medidas de prevenção, controle e assistência ao COVID-19 para a rede pública de Rio Claro.</p> <p>Elaborar Plano de Contingência para o COVID-19</p> <p>Coleta de exame para todo o caso grave notificado de COVID-19 incluindo os óbitos</p> <p>Acompanhar a evolução dos indicadores epidemiológicos para o monitoramento dos cenários de risco de transmissão</p> <p>Elaborar e atualizar fluxos e protocolos</p> <p>Identificar possíveis surtos em unidades coletivas como ILPIs e</p>	<p>Redução do número de internações e redução do número de óbitos em relação do ano vigente</p> <p>Elaboração do plano de Contingência</p> <p>Porcentagem de notificações de SRAG enviadas nas primeiras 24 h após diagnóstico: 85%</p> <p>100% de exames para diagnóstico de COVID-19 para os pacientes hospitalizados</p> <p>100% de investigação dos surtos comunicados</p> <p>80% dos funcionários</p>	Divisão de Vigilância Epidemiológica	<p>Divisão de Atenção Básica</p> <p>Seção CEAD SAD RUE</p> <p>Diretoria de Assistência a Saúde</p> <p>Departamento da Gestão do SUS</p> <p>Laboratório Municipal</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde</p>	

	<p>unidades prisionais</p> <p>Elaborar, atualizar e divulgar fluxo de atendimento para os servidores suspeitos do COVID-19</p> <p>Dar continuidade de capacitação dos profissionais de saúde envolvidos nos atendimentos frente à aos casos do COVID-19</p> <p>Realizar reuniões periódicas conforme a situação epidemiológica</p> <p>Divulgar na mídia as orientações de prevenção e controle para diminuição da transmissão do COVID-19</p> <p>Realizar parceria para monitoramento dos casos leves diagnosticados.</p>	capacitados			
SEÇÃO SEPA					
Ampliar o diagnóstico do HIV no município de Rio Claro	Intensificar o diagnóstico precoce através da realização do teste rápido em todos os momentos oportunos nas unidades de saúde e através de Campanhas extramuros com apoio da unidade itinerante	<p>Número de testes rápidos realizados nas unidades de saúde e nas campanhas extramuros</p> <p>N.º de kits disponibilizados para rede de saúde pública.</p>	<p>Divisão da Atenção Básica</p> <p>RUE</p> <p>Unidades de especialidade</p> <p>Maternidades</p> <p>Seção CTA/SEPA</p>	<p>Departamento Administrativo</p> <p>Departamento de Planejamento e Gestão</p> <p>Orçamentária</p> <p>Unidades terapêuticas ONG</p> <p>Empresas Privadas</p> <p>GVE</p> <p>Casa de Saúde Bezerra de Menezes Sistema Penitenciário</p>	1003
Garantir que 100% dos casos reagentes para o HIV sejam encaminhados para tratamento.	Disponibilizar o acolhimento do usuário na unidade de referência (SEPA) até no máximo 7 dias, para os casos com diagnóstico reagente para o HIV.	<p>Número de notificações</p> <p>Número de casos encaminhados para tratamento</p>	<p>Divisão da Atenção Básica</p> <p>Hospitais</p> <p>Maternidade</p> <p>Seção CTA/SEPA</p> <p>Unidades Penitenciárias</p>	<p>Divisão da Vigilância Epidemiológica do Município e Região</p>	1006
Garantir tratamento e acompanhamento a 100% dos casos encaminhados com diagnóstico reagente de HIV	Disponibilizar 100% de tratamento/acompanhamento para os casos de HIV reagente	<p>Número de notificações</p> <p>Número de tratamentos e acompanhamentos realizados</p>	<p>Seção SAE/SEPA</p>	<p>GVE DRS</p> <p>Laboratórios De Referência</p> <p>Ministério Da Saúde</p> <p>Departamento da Gestão do SUS</p> <p>Seção Central de Regulação Ambulatorial</p> <p>Diretoria Administrativa</p> <p>Financeira</p>	1006

Garantir a investigação dos casos de óbito.	Implantar o Comitê de Mortalidade por AIDS a agenda das reuniões do Comitê. Realizar o levantamento dos motivos dos casos de óbitos por AIDS Divulgar os resultados	Cronograma de reuniões do Comitê de Mortalidade por AIDS Número de Casos investigados	Divisão de Vigilância Epidemiológica Programa Municipal de IST	Divisão da Atenção Básica Unidades de Especialidades RUE Hospitais e ONGS. Unidades penitenciárias Participação da Sociedade Civil	1006
Ampliar as ações de diagnóstico, controle, prevenção e tratamento dos portadores de Hepatites B e C.	Intensificar o diagnóstico precoce através do teste rápido para Hepatite B e C em todas as unidades de saúde em situações oportunas. Manter a ampliação da oferta de número de testes para diagnóstico das Hepatites Virais (BeC).	N.º de testes realizados, e resultados reagentes encaminhados e em acompanhamento pela referência. Número de notificações N.º de kits disponibilizados para rede de saúde pública.	Atenção Básica RUE Unidades de Especialidade Maternidades CTA/SEPA Clínicas Particular Unidades Penitenciárias.	DRS GVE Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Laboratórios Imprensa-Participação Da Sociedade Civil	1006
Disponibilizar e ofertar 100% de tratamento da sífilis às gestantes;	Tornar efetivo o tratamento da sífilis em todas as unidades de saúde; Realizar ações educativas junto às gestantes, parceiros e familiares no intuito de mitigar o absenteísmo ao tratamento; Realizar tratamento nas gestantes e parceiros oportunamente	Número de ações educativas realizadas Número de tratamentos de sífilis em gestante e parceiro;	Divisão da Atenção Básica; Divisão da Atenção Especializada Maternidades	Seção de Assistência farmacêutica Divisão da Vigilância Epidemiológica Laboratório Municipal de Rio Claro	1004
Notificar 100% dos casos de sífilis em gestantes	Serviços de Saúde realizando notificação dos casos de sífilis e encaminhando para o SEPA.	% de gestantes notificadas com sífilis;	Divisão da Atenção Básica; Divisão da Atenção Especializada Maternidades	Programa Municipal de IST Vigilância Epidemiológica Seção SEPA	1004
Garantir 100% do matriciamento das equipes	Realizar matriciamento de todos os casos notificados;	%de casos matriciados	Programa Municipal de IST; Divisão de Vigilância Epidemiológica	Divisão da Atenção Básica; Maternidade; Divisão da Atenção Especializada;	1006
Garantir 100% de atualização para os profissionais de saúde no trato da Sífilis	Dar continuidade ao processo de atualização/qualificação da rede de saúde através de 1 Simpósio, rodas de conversa nas unidades, educação permanente(nas rotinas das unidades, que abordem a temática.	Cronograma de eventos que abordem a temática (Simpósios, atualizações, qualificações entre outros, orientações e treinamentos da rede de saúde pública e privada) .	Programa Municipal de IST; Divisão de Vigilância Epidemiológica Divisão de Assistência Especializada Divisão de Atenção Básica.	Diretoria de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1002
Garantir 100% da execução do Plano Municipal de Eliminação da Sífilis	Manter o Plano Municipal para Eliminação da Sífilis no município de Rio Claro em execução;	Número de ações inseridas no Plano de Ação sendo realizadas	Seção SEPA Divisão de Assistência	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	1006

			Especializada		
Captar 90% dos casos de Sífilis em Gestante, não inseridas nas unidades oportunamente	Realizar Campanhas extramuros para diagnóstico precoce, em locais de vulnerabilidades.	Número de campanhas realizadas, e número de gestantes com resultado positivo inseridas nas unidades	Seção SEPA Divisão de Assistência Especializada	Divisão de Atenção Básica e serviços que acompanham a população de alta vulnerabilidade	1006
Diminuir o número de pessoas em circulação no prédio do SEPA, evitando aglomerações, e promovendo o distanciamento social, seguindo as normas da OMS frente à pandemia devido ao COVID-19	Diminuir em 50% os atendimentos presenciais; Realizar atendimentos presenciais somente dos casos classificados como urgentes; Realizar atendimento via telefone para os usuários; Diminuir o número de pessoas no agendamento para coleta de exames, priorizando os casos de urgência.	Relatório com o número de usuários atendidos; Relatório do número de pessoas que realizaram coleta de exames.	Seção SEPA Divisão de Assistência Especializada	Departamento de Vigilância em Saúde Departamento de Atenção a Saúde	
DIVISÃO Centro de Controle de Zoonoses - CCZ					
100% das Equipes de Saúde da Família – ESF realizando ações de prevenção e controle da Dengue.	Assegurar o quadro efetivo de Agentes de Combate às endemias. Realizar vistoria nos imóveis pendentes – finais de semana. Realizar ações de prevenção e controle da dengue, casa a casa, registrado em boletim próprio, através de ESF.	% de ESF realizando as ações. Proporção de imóveis visitados.	Divisão CCZ Divisão Atenção Básica	Departamento de Vigilância em Saúde Departamento de Atenção a Saúde	1010 1006
Ampliar para 65% a cobertura vacinal antirrábica.	Intensificar parcerias com Secretarias de Educação e da Agricultura para divulgação de Campanha	% de cobertura	Divisão CCZ	Secretaria da Educação e Secretaria da Agricultura.	1010 1006
01 ciclo – identificar a presença do vetor no município de Rio Claro	Levantamento entomológico de <i>Lutzomyia longipalpis</i>	Número de ciclos	Divisão CCZ	Departamento de Vigilância em Saúde Departamento de Atenção a Saúde	1010 1006
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Efetuar, no mínimo, 75 % das ações e procedimentos previstos no SISPACTO com exceção das ações relacionadas ao Programa de Qualidade da Água – Proagua e Sisagua E do Programa Paulista de Alimentos, que	Melhorar a qualidade, eficiência e eficácia das ações de Vigilância Sanitária através da qualificação / capacitação técnica dos profissionais de fiscalização e administração, adequar a estrutura física e funcional da VISA a fim de atender plenamente sua função estruturante do SNVS e do SEVISA cumprir	Fechamento mensal de procedimentos via SIVISA e Planilha de Controle de Procedimentos Administrativos, Relatórios de ações específicas e resultados de análises efetuadas pelo IAL Sorocaba – SP.	Todos os setores Administrativos e operacionais (Fiscalização) da VISA	- IAL - CVS - ANVISA / MS	1008

deverão obrigatoriamente alcançar 100% da meta estabelecida ou demanda encaminhada pelas instâncias superiores de Vigilância.	integralmente as ações de Promoção, Preservação e Proteção da Saúde como linha de frente das ações e programas previstos dentro do SISPACTO.				
Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Executar a totalidade das ações de Vigilância da Qualidade da Água distribuída pela rede da concessionária e também oriunda de SACs alimentando dados no sistema SISAGUA (Federal).	100% das coletas pactuadas entre Estado e Instituto Adolfo Lutz cumpridas, mantendo o Sistema alimentado para monitoramento.	Seção de Vigilância Ambiental	- Instituto Adolfo Lutz - Regional de Rio Claro – SP - DAAE	
Ampliar atuação conjunta com equipe de Saúde do Trabalhador do CEREST em ações VISAT	Manter o desenvolvimento e o monitoramento das ações de Saúde do Trabalhador, integrando o CEREST aos treinamentos do setor regulado como forma de aprimorar a orientação técnica e profissional para os setores regulados e fomentar o relacionamento e intersetorialidade VISA / CEREST Regional	Mínimo de 80% das ações programadas sendo efetuadas.	Divisão de Vigilância Sanitária Seção CEREST	Departamento de Vigilância em Saúde	
Programar o desenvolvimento de atividades de Vigilância Ambiental ampliando a parceria com órgãos como o DAAE e a Sec. Mun. De Meio Ambiente.	Aumentar o nível de capacitação e investir em novos equipamentos de campo (caixas térmicas adequadas para transporte de amostras, termômetros calibrados, testes químicos e etc.) da equipe de Vigilância Ambiental e aumentar o desenvolvimento de ações conjuntas com setores como o DAAE e a Sec. Municipal de Meio Ambiente, ampliando o alcance e efetividade das ações inclusive sobre áreas atualmente não desenvolvidas como por exemplo, o monitoramento e fiscalização da qualidade de água bruta, proteção de mananciais e parceria / orientação técnica com municípios à montante dos principais rios que cortam o município.	A comparação com o número e diversidade de ações de Vigilância Ambiental desenvolvidas nos anos anteriores será a referência para avaliar a ampliação do alcance e do número de ações e seu impacto à Saúde coletiva e ao meio ambiente.	Seção de Vigilância Ambiental Divisão de Vigilância Sanitária	- SEMA - CETESB - DAAE - Ministério Público	1008
Ampliar ações de prevenção à transmissão do Covid-19, mantendo o caráter orientativo	Inspeções sanitárias, fiscalização, produção de roteiros específicos e atendimento de denúncias, bem como	Fechamento mensal de procedimentos via SIVISA e Planilha de Controle de Procedimentos	Divisão de Vigilância Sanitária Seção CEREST	Departamento de Vigilância em Saúde	

e fiscalizatório das ações, conforme demanda específica da Fase.	ações conjuntas com o CEREST no que se refere à denúncias Covid-19 relacionadas ao ambiente de trabalho.	Administrativos, Relatórios de ações específicas e resultados.			
OBJETIVOS: Fortalecer a VISAT e sua integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, promover saúde em ambientes e processos de trabalho e garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador.					
SEÇÃO CEREST					
Manter e ampliar as ações educativas.	Acolher o trabalhador que busca a prevenção seja no ambiente de trabalho e outros ambientes que possam causar adoecimento.	-% de alcançado	Seção CEREST	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde GVS DVST/SES CISTT, CMS, CG e SESMT	1005
Manter e ampliar o contato intersetorial.	Incentivar a sociedade participe dos CMS, CISTT e CG.	-% de alcançado	Seção CEREST	DVST/SES, GVS, DIESAT, CNS, CISTT, CG, Diretoria de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1005
Manter e ampliar a capacitação aos técnicos.	Realizar atualização e aperfeiçoamento da equipe técnica na vigilância em saúde do trabalhador.	-% de alcançado	Seção CEREST	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde DVST/SES GVS MS.	1005
Manter e ampliar Programa de PcD.	Fiscalizar o cumprimento das cotas para trabalhadores no processo de reinserção.	-% de alcançado	Seção CEREST	Departamento de Vigilância em Saúde	1005
Manter e ampliar as oficinas de DVRT.	Atingir os professores da rede pública e privada e profissionais que fazem uso da voz como instrumento de trabalho.	- % de alcançado.	Seção CEREST	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde Secretaria da educação	1005
Manter e ampliar o apoio matricial nos municípios da área de abrangência	Retaguarda técnica especializada para as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, incluindo um maior alcance das notificações no SINAN.	- % de alcançado.	Seção CEREST	Secretarias Municipais da Região de Saúde.	1005
Manter e ampliar a retaguarda técnica especializada para atenção básica.	Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador na assistência e notificação de agravos bem como a identificação de riscos no território.	- % de alcançado.	Seção CEREST	Divisão da Atenção Básica.	1005
Manter e ampliar a retaguarda especializada na Urgência e Emergência.	Qualificação do preenchimento dos RAATs no atendimento do trabalhador vítima de acidente do trabalho.	- % de alcançado.	Seção CEREST	Rede de Urgência e Emergência	1005
Manter e ampliar a capacitação dos técnicos acerca dos estudos científicos e	Realizar atualização e aperfeiçoamento das técnicas nas diversas áreas, onde o capacitado	- % de alcance.	Seção CEREST	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1005

avanços referentes à COVID-19 (acrescentado em 15/09/2020)	deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo			Secretaria da educação DVST/SES GVS MS.	
--	--	--	--	---	--

DIRETRIZ 09– Fortalecer a Gestão Municipal do SUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 12.677.500,00

OBJETIVO: Cumprir as responsabilidades do Gestor do SUS, no âmbito municipal, conforme Lei Complementar 141/2012.					
DEPARTAMENTO DA GESTÃO DO SUS					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde – Art.36 § 2º.	Elaborar e formalizar os instrumentos de gestão, com apreciação/aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Monitorar e avaliar 100 % das metas de saúde propostas no plano.	Programação Anual de Saúde 2020 - elaborada e encaminhada.	Todos os departamentos da FMSRC.	Todos os departamentos da FMSRC.	1001
Implementar a regulação, contratação, controle, avaliação e auditoria					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Aperfeiçoar e atualizar a regulação do acesso de média e alta complexidade na rede municipal de saúde.	Participação de treinamentos ofertados pelo SESTD e DRS X. Participação efetiva nos comitês gestores dos pontos de atenção das redes de atenção à saúde.	Utilização total das ofertas de serviço, ofertada pelas referencias em saúde, de maneira qualificada, respeitando a demanda de solicitação de procedimentos, de acordo com o Sistema Nacional de Auditoria.	Departamento da Gestão do SUS Seção da Central de Regulação Ambulatorial.	Departamento de Atenção a Saúde DRS X CROSS Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1001
Manter a atualização integral dos contratos e convênios de serviços de saúde vigentes.	Controle ininterrupto dos convênios e contratos pertinente a Gestão do SUS, que complementam à rede de atenção à saúde de média e alta complexidade.	Oferta de serviço qualificada e em tempo oportuno, evitando a interrupção do serviço, de acordo com as solicitações de atendimento de Média e Alta Complexidade no decorrer do ano de 2.021	Departamento da Gestão do SUS UAC	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001
Manter a atualização dos serviços da rede de assistência municipal de saúde.	Atualização CNES, FPO e monitoramento dos serviços da rede municipal de saúde.	Alimentação dos dados no sistema de informação ministerial – TABWIN DATASUS.	Departamento Da Gestão do SUS Divisão de Programas e Sistemas de Informação a Saúde	Departamento de Atenção a Saúde.	1001

Qualificar o Sistema de Auditoria e Controle do SUS no Município.	Manter o Componente Municipal de Auditoria com base no Decreto 7508/2011, em pleno funcionamento, para a realização das ações nos serviços ambulatoriais, hospitalares e de urgência.	Manter a composição adequada da Auditoria Municipal.	Divisão de Auditoria		1001
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA					
Apresentar dados fidedignos com os relatórios e registros de dados contábeis realizados por esta FMSRC, elaborando melhor controle dos gastos e alocando os recursos em seus respectivos objetivos para melhoria de sua aplicabilidade.	Elaborar o relatório trimestral das ações e serviços públicos de saúde de conformidade com a Lei 141/2012 no seu art.36 § 5º ; Lei 101/2000 art. em seu art. 9º §4º. Elaborar o Balanço Anual.	Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Departamento de Planejamento Financeira e Gestão Orçamentária.	Todos os setores que compõem a FMS	1001
Proporcionar a execução do planejamento estratégico dentro da legalidade.	Elaborar as peças de planejamento PPA (p/2022),LDO , LOA e RAG (parte financeira). Alimentação efetiva dos Sistemas relativos às informações de planejamento financeiro e gestão orçamentária junto ao Tribunal de Contas, Min. da Saúde, Minist. Público e outros que por ventura solicitarem.	Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Departamento de Planejamento Financeira e Gestão Orçamentária.	Setores estratégicos	1001
Demonstrar as diversas ações e serviços desenvolvidos na área de saúde pública do município e o cumprimento legal no tocante a aplicação em ASPS.	Apresentar relatórios e planilhas com mais transparência e melhor entendimento a serem enviadas e apresentadas em audiências públicas, ao Conselho Municipal de Saúde, Câmara Municipal, Poder Legislativo e a população em geral. Formular e apresentar a Prestação de Contas Anual, primando por informações corretas e de fácil entendimento.	Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Departamento de Planejamento Financeira e Gestão Orçamentária.	Setores estratégicos	1001
OBJETIVO: Aprimorar o sistema municipal de informações em saúde					
Tecnologia da Informação E Comunicação					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Implantar rede via cabo em todas as nossas Unidades de Saúde, para melhoria e agilidade no atendimento e no fluxo das informações,	Adquirir novos equipamentos; aprimorar a rede com a troca dos servidores; contratar serviço especializado para implantar e efetivar a rede via cabo; contratar serviços de locação de	Rede implantada e efetivada. Economicidade na manutenção de equipamentos e gastos com insumos(tonners).	Divisão da Tecnologia da Informação T.I e Comunicação	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001

terceirização de todo o serviço de impressão de documentos.	impressoras para atender a todas as unidades de Saúde.				
Implantar sistema digital - VOIP (Voz sobre IP), em todas as unidades de Saúde, diminuindo os custos com telefonia analógica.	Parceria com o Centro Universitário Claretianos para a adquirir novos equipamentos necessários; Melhorar o tráfego de informações de dados e voz, buscando sendo o melhor desempenho	Sistema implantado e efetivado. Economicidade com as contratações de linhas analógicas e o número excessivo de linhas.	Divisão da Tecnologia da Informação T.I e Comunicação	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Parceria com o Centro Universitário Claretianos,	
Realizar mudança de torre dos Rádios de comunicação e Repetidora que atendem várias unidades com internet e pela Repetidora a Base do SAMU comunicar com as viaturas local e regional.	Foi feita a solicitação junto a Parceria com o Centro Universitário Claretianos para que possamos estar utilizando as dependências da torre de propriedade dos mesmos.	Melhoria significativa no sinal nos transmissores de Rádio que fazem a distribuição de internet nas unidades e uma melhoria também na comunicação da base com as viaturas do SAMU, além de facilitar o acesso à torre para manutenção.	Divisão da Tecnologia da Informação T.I e Comunicação	Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Parceria com o Centro Universitário Claretianos.	
Elaborar um Sistema de comunicação entre os departamentos da FMSRC para atender situações de emergências(catastrofes/Pandemia)	Desenvolver uma linha de comunicação no Sistema de Informatização onde as unidades/ Departamentos se comuniquem e sigam os protocolos e normas estabelecidas pela FMSRC	-Protocolos, normas e indicadores efetivamente realizados	Divisão da Tecnologia da Informação T.I e Comunicação	Gabinete Departamento Administrativo Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001
Ministrar treinamento de boas práticas da utilização de equipamentos de informática e insumos no serviço para todos os funcionários.	Em parceria com a Secção de Educação em Saúde, desenvolver cursos, informativos e orientações quanto ao uso conciente dos materiais e insumos.	Os usuários orientados ficam mais concientes na utilização dos materias de informática de propriedade da Fundação Municipal de Saúde.	Se Divisão da Tecnologia da Informação T.I e Comunicação	Departamento de Gestão de Pessoas /Secção de Educação em Saúde.	
DIVISÃO DE COMPRAS					
Capacitação dos funcionários para especializar pregoeiros e gestores de contratos.	Possibilitar aos profissionais do departamento de compras e contratos para o processo de contratação das modalidades, sabendo analisar os trâmites do processo desde a requisição até a sua homologação; e gestão de contratos.	No mínimo 8 profissinoias (pregoeiros e equipe de apoio)	Departamento Administrativo	Departamento de Gestão de Pessoas /Secção de Educação em Saúde.	1001
Elaborar Protocolos para o Enfrentamento das Prioridades frente situações emergenciais/catastr ofes	-Garantir a aquisição de insumos em prazo hábil; - Atender a demanda necessária para estruturar a FMSRC com prioridade em atenção à situação de emergência	Fundação Municipal de Saúde abastecida com os insumos necessários para o enfrentamento da situação emergencial em tempo hábil.	Departamento de Atenção a Saúde Departamento Administrativo	Gabinete da FMSRC Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001

Realizar treinamento para solicitação do objeto do contrato.	Qualificar o descritivo do objeto solicitado, melhoria dos editais e contratos em decorrência dessa parceria com os departamentos interessados.	Otimizar a relação custo-benefício das aquisições.	Departamento Administrativo	Departamento de Gestão de Pessoas /Secção de Educação em Saúde.	1001
<p>Aprimorar, atualizar e Qualificar o Setor de Compras e outros que estiverem diretamente envolvidos nos Processos Licitatórios desta FMSRC.</p> <p>Finalizar a alimentação das planilhas da AUDESP, em todas as suas fases.</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados-POP's.</p>	<p>Implantar ferramentas que auxiliem ao máximo no monitoramento das atividades internas do Setor de Compras, realizar e autorizar Cursos /Treinamentos que visem trazer conhecimento e qualificação aos profissionais que atuam direta ou indiretamente nos Processos de Licitação desta FMSRC: Compras, Almoxarifado, Dispensário, Patrimônio, Gestores de Contrato, Manutenção, administração e Frota;</p> <p>- com a utilização dos Pop's, haverá melhorias nos trâmites de trabalhos internos e externos, o que ira gerar maior comprometimento, agilidade e fluidez dos documentos oriundos para aquisição de bens/serviços para atender a essa FMSRC.</p>	<p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, transparência e trazendo mais economicidade e qualidade na realização de negociações junto aos fornecedores e prestadores de serviços.</p> <p>Isso acarretará mais autonomia e licitude em todas as fases de uma Licitação Pública.</p>	<p>Seção de Compras</p> <p>Seção de Almoxarifado/ Dispensário de Medicamentos;</p> <p>Seção de Transporte;</p> <p>Seção de Manutenção;</p> <p>Departamento Administrativo</p>	<p>Departamento de Gestão de Pessoas /Secção de Educação em Saúde.</p> <p>Prefeitura de Rio Claro</p> <p>Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo</p>	1001
DIVISÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA					
<p>Obter um RH qualificado de Engenharia Civil e Arquitetura</p> <p>Obter um RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar.</p>	<p>Contratação de colaborador por concurso</p> <p>Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica</p>	<p>Laudos, relatórios e monitoramento das edificações com orientação da VISA.</p>	<p>Divisão de Projetos de Engenharia</p>	<p>Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária</p> <p>Departamento Administrativo</p> <p>Departamento de Gestão de Pessoas</p>	1005
<p>Contratação de Empresa especializada para elaboração de AVCB</p>	<p>Levantamento predial de todas as edificações</p>	<p>Projeto de Levantamento atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros</p>	<p>Divisão de Projetos de Engenharia</p>	<p>Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária</p> <p>Departamento Administrativo</p>	1005
<p>Adequação das Unidades para Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.</p>	<p>Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 222/2018 (resíduo comum) e com RDC 306/2004 das edificações</p>	<p>Projeto para adequação do abrigo externo de lixo acordo com RDC 222/2018 (resíduo comum) RDC 306/2004 das edificações</p>	<p>Divisão de Projetos de Engenharia</p>	<p>Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária</p> <p>Departamento Administrativo</p> <p>Divisão de Vigilância Sanitária</p>	1005

Adequação das Unidades para atender aos Projetos, acessibilidade (interna e externa) de Portadores de necessidades especiais, PNE, Projeto de Bombeiros, adequação às normas de Saúde	Projetos atendendo as necessidades de Adaptação de acordo com as normas de Acessibilidade, do Corpo de Bombeiros e Saúde.	Projeto de Adequação	Divisão de Projetos de Engenharia	Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento Administrativo	1005
SEÇÃO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE TRANSPORTE					
<p>Instalar Programas que auxiliem no Gerenciamento de frota; Adquirir equipamentos que ajudem no monitoramento e controle da utilização dos veículos em tempo real;</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's</p> <p>Realizar leilão para recolher os veículos sucateados;</p>	<p>Implantação imediata de ferramentas que auxiliem no monitoramento de todas as atividades executadas pelo Setor de Frota;</p> <p>Implantação de POP's para atender a todas as solicitações e utilizações de veículos oficiais;</p> <p>Criação de plano para obtenção dos objetivos para curto, médio e longo prazo;</p> <p>Correção de falhas existentes;</p> <p>Realização de treinamentos ou contratação de empresas para ministrar cursos e</p>	<p>Obtenção de desempenho, oferecendo agilidade, qualidade e satisfação no atendimento dos serviços prestados a toda a população;</p> <p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, qualidade e transparência nos serviços executados pela frota;</p> <p>Obtenção de economicidade no custo de manutenções preventivas e corretivas dos veículos oficiais, diminuição na ociosidade dos veículos, diminuição com gastos de combustível, pedágio e incidências de multas,</p>	<p>Divisão administrativa</p> <p>Serviços e usuários solicitantes do serviço de frota de transporte da FMSRC.</p>	<p>Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária</p> <p>Departamento Administrativo</p>	1001
<p>Identificar os gargalos na operação de transporte de Clientes/pacientes;</p> <p>Reduzir custos;</p> <p>Realizar planejamento estratégico para mapeamento nos processos de execução dos serviços prestados, executando os mesmos em consonância com políticas implantadas pelo SUS;</p>	<p>aprimorar assim os conhecimentos de toda a equipe da Frota;</p> <p>Utilização dos Pop's, para conseguir melhorias nos processos de trabalho, gerando agilidade, otimização de recursos e mais transparência nos atendimentos das demandas diárias solicitadas a essa FMSRC no Setor de Frota.</p>	<p>utilização de percentual para otimização da capacidade de cada veículo;</p> <p>As implementações a serem realizadas irão gerar uma melhoria do desempenho a ser alcançado a médio e longo prazo, e ainda aumentará todo o processo de controle do gerenciamento do Setor de Frota.</p>	<p>Seção de Transporte</p> <p>Divisão administrativa</p> <p>Serviços e usuários solicitantes do serviço de frota de transporte da FMSRC.</p>	<p>Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária</p> <p>Departamento Administrativo</p>	1001

Qualificar e ou aprimorar os conhecimentos de todos os funcionários (motoristas), para melhoria na realização de suas tarefas.					
Implementar melhorias técnicas e operacionais em toda a frota.					
Padronizar os serviços.					
Elaborar Programa emergencial para atendimento de situações emergenciais/catastr ofes	Elaboração de estratégias para o fluxo da Frota que atendam as características da situação emergencial (Gestão de Pessoas, Frota, Rotina, Cuidados operacionais)	Planejamento e Execução do Processo de Trabalho e Logística para a Frota atendendo a demanda necessária para a situação emergencial	Divisão de Transporte	Departamento de Gestão de Pessoas Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento Administrativo Gabinete da FMSRC	

DIRETRIZ 10– Aprimorar a Gestão do Trabalho e aprimorar a Educação em Saúde, para valorizar e qualificar os profissionais do SUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 10.336.300,00

OBJETIVO: Fortalecer a gestão de RH na Fundação Municipal de Saúde – FMSRC					
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Readequar a estrutura administrativa da FMSRC unificando a Lei Complementar 015/2020 e 094/2014 com a criação de Regimento Interno (ou Estatuto do Servidor Público do Sistema Único de Saúde) assim como é na Secretaria da Educação Municipal.	Implementar alterações/correções na estrutura administrativa com a proposição de projetos de lei para alteração e criação dos atuais mecanismos que regem a estrutura burocrática da FMRSC.	Aprovação de 100% da legislação complementar apresentada a Câmara Municipal de Rio Claro: 1- Projeto de Lei do Regimento dos Servidores do Sistema Único de Saúde de Rio Claro; 2- Projeto de Lei de Reestruturação funcional e readequação da base salarial e grupos funcionais.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001

Garantir a gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, conforme Lei e suas alterações.	Manter e assegurar a aplicação da referida Lei dando autonomia ao processo.	Garantir progressão de 33,33% de cada grupo ocupacional	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de cargos devido ao aumento da demanda de serviços em saúde prestados pelo Município. (LC nº 094/2014).	Implementar alterações relacionadas a cargos.	Aprovação de 100% da legislação complementar e seus anexos.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001
Garantir a Avaliação de Desempenho com modernização de legislação existentes para fortalecimento da gestão dentro do PCCS.	Manter e assegurar a modernização da legislação que tange a Comissão de Avaliação de Desempenho	Avaliar, pelo menos, 80% dos servidores efetivos desta Fundação.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de critérios da Avaliação de Desempenho.	Atualização da legislação do PCCS vigente para fortalecer o processo	Aprovação de 100% da legislação complementar	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001

OBJETIVO: Articular e integrar os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à Política de Educação Permanente, no âmbito da gestão municipal

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Articular novas possibilidades frente as atividades de cunho educacional, por meio de realização de palestras, capacitações, cursos e treinamentos e implementar ações de Educação em Saúde junto à população.	Envolver as Instituições de Ensino para oferta de atividades e ações de saúde pertinentes ao trabalho desenvolvido pelos profissionais e buscar parceiros de iniciativas privadas e de outras Secretarias para o fomento das ações de Educação em Saúde. Desenvolver novos projetos relacionados à Educação Continuada e Educação Popular em Saúde, envolvendo os profissionais e a participação da comunidade.	Aumento gradativo no número de capacitações e outras atividades educacionais, chegando a ordem de 15% frente a participação dos profissionais, estudantes e população em geral. Realizar atividades de qualificação por meio de oferta à distância, possibilitando o conhecimento de novas ferramentas de acesso à conteúdos pertinentes	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	COAPES Profissionais de Saúde com a probabilidade de multiplicação de saberes Empresas especializadas	1001
Diminuir as reclamações junto à Ouvidoria de pelo menos 10% sobre a tratativa dos profissionais junto aos pacientes.	Estimular as reuniões de EP junto as equipes frente a PNH, possibilitando avaliações e novas condutas frente ao atendimento.	Retornar os encontros de EP para fomento de discussões frente a PNH e escuta qualificada.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Unidades, Setores e Deptos. da FMSRC Ouvidoria do SUS	1001
Retomar o desenvolvimento de ações e encontros de Educação Permanente	Análise da Situação do Pessoal, Organização do Trabalho em Saúde e Identificação das necessidades de Educação Permanente em Saúde Profissionais	Relatório de Pesquisa (resultados)	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Conselho Municipal de Saúde Unidades, Setores	1001

	Seleção de problemas prioritários e Elaboração de Objetivos e Metas.	Relatório de Consolidação (com quadro de prioridades)		e Deptos. da FMSRC	
Promover de forma integrada a realização de ações em sala de espera e outras atividades alusivas ao COVID-19	Análise das demandas e organização específica de atividades de qualificação e ações em saúde frente a temática	Números de atividades desenvolvidas, listas de presenças e relatórios	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Unidades, Setores e Deptos. da FMSRC	
Retomar o Projeto de Educação Permanente iniciado em 2018, por meio da vinda de recurso do Ministério de Saúde para implemento de ações nesse sentido.	Debater e articular junto às Coordenadoras de Unidades da AB um novo projeto de integração para o fortalecimento da EP junto aos territórios.	Aumento de até 50% no número de encontros de debate da EP junto ao grupo de trabalho.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Divisão da Atenção Básica	1001 1002
Articular as ações de Educação em Saúde junto às IES por meio do COAPES	Melhorar os fluxos de estágio, aumentando gradativamente o número de ofertas das vagas desses estagiários para com o serviço de Saúde em nosso Município.	Aumentar em 10% a oferta de número de estagiários que chegam no serviço e o incremento de pelo menos mais dois novos cursos.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Divisão da Atenção Básica Instituições de Ensino	1001 1002
Construção de projetos e uma melhor integração da Secretaria de Saúde/FMS com as demais Secretarias Municipais.	Promover e sugerir atividades de incremento em saúde, educação, cultura, esporte e lazer, no Município para melhoria da qualidade de vida da população e a conscientização por meio de campanhas pontuais.	Aumentar em 20% o número de eventos organizados em parceria com outras secretarias municipais e parceiros.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Sec. de Cultura, Educação, Esporte, Turismo e outros	1001 1002
Propor o aumento de número de recursos investidos para Educação Continuada dos nossos colaboradores.	Buscar com o poder público, iniciativa privada por meio das IES, hospitais, laboratórios, e parceiros da FMSRC, recursos para organização de ações em Educação (cursos, palestras, treinamentos) pertinentes à necessidades dos nossos servidores.	Aumentar em 15% o número efetivo de capacitações organizadas com o apoio desses parceiros.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	COAPES Empresas e profissionais especializados	
Promover a integração pontual dos novos colaboradores admitidos pela FMS por meio do último concurso.	Articular junto ao DGP a realização desta atividade o mais breve possível, instruindo os novos profissionais com conhecimentos básicos do SUS, informações sobre a FMSRC, os serviços, direitos, deveres, bem como, toda a política que assegure o bom desenvolvimento da sua função.	Antecipar as integrações para o ano de vigência de quando os colaboradores são inseridos no serviço.	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Departamento de Gestão de Pessoas	1001 1002

Estimular a "Integração Ensino--Serviço-Comunidade" através do COAPES, com o objetivo de aproximar, sistematizar e qualificar a relação entre FMSRC, Instituições de Ensino e Comunidade	Acompanhar o calendário anual de reuniões mensais do Comitê Gestor para discussões frente as ações e assuntos relacionados a IESC Articular e monitorar a realização de estágios, projetos, ações de intervenção, projetos de pesquisa, eventos e outros	Atas das reuniões do COAPES Nº de Ações de "Integração Ensino-Serviço- Comunidade" Desenvolvidas (estágios, projetos, pesquisas, visitas, ações, eventos, etc)	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Unidades, Setores e Deptos. da FMSRC Instituições de Ensino	1001
Qualificar os profissionais acerca da temática do COVID-19	Articular conteúdos educacionais, como videoaulas, treinamentos on-line e outros, para atualização dos conhecimentos	Lista de presença, certificações, conteúdos e materiais oficiais	Departamento de Gestão de Pessoas Seção de Educação em Saúde	Profissionais de Saúde com a probabilidade de multiplicação de saberes Unidades, Setores e Deptos. da FMSRC	

OBJETIVO: Fortalecer a Gestão de Segurança no Trabalho através do SESMT promovendo a Prevenção a Saúde do Trabalhador.

SESMT					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Elaborar PPRA/PGR PCMSO (Programa de Controle Medico de Saúde Ocupacional)	Viabilizar a realização dos exames e emissão dos ASOS aptos e restritos Adequar o dimensionamento da equipe multiprofissional conforme necessário pela NR 4 Contratar empresa especializada para realização da construção do PPRA/PGR, PCMSO	Visitar in loco 100% das unidades	SESMT	Departamento de Gestão de Pessoas Departamento de Assistencia a Saúde Departamento Administrativo	1001
Analisar prontuários definindo estratégias ,elaborando o plano de ação através do histórico ocupacional do servidor.	Criar banco de dados estatístico do departamento sobre o historico ocupacional dos servidores.	Dados estatísticos	SESMT	Departamento de Gestão de Pessoas DMSO	1001
Reduzir a incidência de acidentes de Trabalho.	Realizar a investigação acidentes in loco Assertividade na conclusão da tipificação do acidente.	Aprimorar os dados estatísticos de acidentes de Trabalho	SESMT	Departamento de Gestão de Pessoas CIPA	1001
Promover treinamentos (NR 1,NR 5. NR 6; NR 10; NR 35)	Garantir treinamentos previstos na legislação	Planejamento Interno	SESMT	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1002
Estruturar o DMSO/SESMT para a Integração das Equipes de Medicina , Engenharia e Enfermagem	Capacitar equipe técnica em educação permanente. Promover Cursos de atualização para a equipe técnica do DMSO/SESMT	Atingir a eficiência do atendimento a demanda	Diretoria Administrativa Diretoria de Gestão Orçamentária / Financeira	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	1001

	em Higiene Ocupacional . Elaborar diagnóstico visando contemplar as competências do departamento				
Elaborar Programa de Enfrentamento para situações de emergência (pandemias, catastrofes, epidemias, etc.)	-Elaboração de Fluxos para atenção a situações emergenciais (PANDEMIAS, CATASTROFES, EPIDEMIAS, etc.) -Realizar processos de investigações que enquadrem situação de emergência X Doença ocupacional.	- Protocolos realizados disponíveis para toda rede de saúde -POPs construídos e disponibilizados a toda rede de saúde -Número de exames atendidos -Número de investigações realizadas	DMSO/SESMT Departamento de Gestão de Pessoas Departamento Administrativo	Gabinete da FMSRC Departamento de Atenção a Saúde Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária	1001
Criar plano de ação para minimizar os acidentes de trabalho	Realizar curso de direção defensiva , garantir treinamento para a enfermagem temática acidentes material biológico. Promover treinamentos (NR1, 5,6, 10,32 e 35). Desenvolver palestras comportamentais. Promover Integração entre DMSO/SESMT entre DMSO/SESMT e CIPA. Participação nas reuniões ordinárias , SIPAT e ações em conjunto para reduzir o número de acidentes do trabalho. Promover vigilância permanente da segurança do trabalho(condições do trabalho). Vistoriar as unidades de saúde e informar as condições do trabalho	Reduzir acidentes de típicos e de trajeto	Departamento de Gestão de Pessoas SESMT DMSO	Departamento de Atenção a Saúde Departamento de Planejamento e Gestão Orçamentária Departamento de Vigilâncias a Saúde Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana Divisão de Atenção Básica	1001

DIRETRIZ 11– Fortalecer a participação da comunidade e do controle social

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 100.000,00

OBJETIVO: Fortalecer os vínculos do Conselho Municipal de Saúde com o SUS					
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Elaborar o Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Promover oficinas para elaboração do Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Plano de Ação – aprovado e em execução	CMS		
Implantar Conselhos Gestores das Unidades de Saúde	Criar comissão para desenvolver estratégias de fortalecimento da participação social nos territórios	Conselho Gestores implantados e atuantes	CMS	Unidades de Saúde (Atenção Básica, Especialidades e Urgência e Emergência	

Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente para Controle Social	Estabelecer um cronograma de oficinas	Plano de Educação elaborado e em execução	CMS	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	
Garantir as reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessário previstas na Lei	Garantir condições técnicas e administrativas para o funcionamento do Conselho	Nº de reuniões realizadas	CMS		
Elaborar código de ética do Conselho Municipal de Saúde	Instituir comissão para elaboração do código de ética	Lei e normativas vigentes	CMS		

OBJETIVO: Aperfeiçoar o sistema de Ouvidoria no SUS

OUVIDORIA DO SUS

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Qualificar o Depto de Ouvidoria SUS na FMSRC	Capacitar os colaboradores por meio de cursos e treinamentos;	Depto de Ouvidoria SUS implantado;	Ouvidoria do SUS	Departamento de Gestão de Pessoas/ Seção de Educação em Saúde	
Garantir que sejam registradas todas as demandas no OuvidorSUS/MS	Alimentar o sistema OuvidorSUS;	Quantidade de registros efetuados no OuvidorSUS/MS;	Ouvidoria do SUS	Ministério da Saúde	
Diminuir o número de registros de reclamações na Ouvidoria	Gerar relatórios estatísticos periodicamente como subsídio de informações à Gestão;	Número de registros de reclamação;	Ouvidoria do SUS	Todos os setores FMSRC	

PROGRAMAS PPA 2018 – 2021 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2021

Programa 1001 – Gerenciamento do Sistema de Saúde = R\$ 28.684.000,00

Programa 1002 -Incentivos à Gestão do SUS = R\$ 16.500,00

Programa 1003 – Assistência Básica com Qualidade de Vida = R\$ 18.302.000,00

Programa 1004 – Reorganização do Modelo de Atenção Básica = R\$ 23.836.500,00

Programa 1005 – Suporte do SUS às Ações de MAC - Ambulatorial e Hospitalar = R\$ 137.503.000,00

Programa 1006 – Vigilância Sempre Alerta (DST/AIDS/CCZ/VE) = R\$ 9.224.000,00

Programa 1007 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial – SAMU =R\$ 6.992.000,00

Programa 1008 – Vigilância Sempre Alerta (VISA) = R\$ 2.956.000,00

Programa 1009 – Assistência Farmacêutica ao Cidadão = R\$ 9.689.000,00

Programa 1010 – Investimentos na Rede de Serviços do SUS = R\$ 5.200.000,00

Programa 1011 – Conselho Municipal de Saúde = R\$ 100.000,00

TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2021 = R\$ 242.503.000,00

POR FONTES DE RECURSOS:

Fonte 01 - MUNICIPAL = R\$ 188.000.000,00

Fonte 02 - ESTADUAL = R\$ 1.074.000,00

Fonte 04 - PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO = R\$ 1.040.000,00

Fonte 05 - FEDERAL = R\$ 52.389.000,00

8. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2021

N.º do Indicador	Descrição do Indicador	Pactuação 2021	Ações Estratégicas para o ano de 2021
1	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	258,98 (Taxa)	1) Implementar ações de promoção e prevenção à saúde em todas Unidades de Saúde de Atenção Básica, em consonância com os eixos previstos na Política Nacional de Promoção à Saúde.
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100,00 (%)	1) Manter a equipe mínima para a execução das investigações; 2) Realizar evento anual para as equipes das Unidades da Rede Municipal de Saúde, qualificando o preenchimento da ficha de investigação; 3) Garantir a plena atividade do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00 (%)	1) Garantir a coleta de soro, líquido, fragmentos de pulmão, fígado, pele, hemocultura para investigação laboratorial; 2) Assegurar a investigação - autópsia verbal dos casos; 3) Garantir as estratégias de educação (continuada e permanente) no intuito de manter equipe capacitada para qualificar a codificação das Declarações de Óbito.

4	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	75,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Disponibilizar e distribuir os imunobiológicos constantes do Programa Nacional de Imunizações, garantindo a rede de Frio; 2) Utilizar as normas técnico-científicas orientadoras para o envolvimento das ações de vacinação; 3) Monitorar a aplicação e cobertura dos imunobiológicos; 4) Monitorar a alimentação de dados correta do sistema SI-PNI; 5) Convocar faltosos para vacinação; 6) Assegurar manutenção preventiva anual em todas as geladeiras de vacina; 7) Avaliação dos registros adequados de doses aplicadas no novo Programa Nacional de Imunização (informatizado) SIPNI descentralizado; 8) Efetuar treinamento em serviço para os profissionais inseridos no contexto da estratégia em todas as Unidades de Saúde; 9) Monitorar os procedimentos inadequados na administração de imunobiológicos e promover ações de melhorias para o programa de imunização municipal; 10) Reforçar junto aos profissionais de unidade de saúde a divulgação dos cursos sobre imunização disponibilizados pelo Ministério da Saúde e por outras instituições; 11) Fortalecimento das coberturas vacinais com os serviços privados do município.
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	90,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Incentivar a notificação oportuna de todas as DNC; 2) Garantir o cumprimento da legislação das DNC's pelos estabelecimentos de saúde no sentido de cobrar a adequada e oportuna notificação de DNC, através de formalização pelo gestor municipal; 3) Efetuar treinamento em serviço para os profissionais inseridos no contexto da estratégia em todas as Unidades de Saúde; 4) Exigir a correta notificação e investigação das DNC em todas as unidades de saúde; 5) Garantir a presença do profissional digitador na Vigilância Epidemiológica, evitando a interrupção do processo de alimentação do SINAN.

6	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Capacitar os diferentes profissionais para atenção multidisciplinar; 2) Garantir a avaliação e acompanhamento adequado com equipe multidisciplinar/ multiprofissional conforme protocolo e legislação específica para 100% dos pacientes; 3) Garantir atendimento médico para 100% dos casos com intercorrência médica pós-alta/cura recidiva e reações; 4) Garantir os encaminhamentos de acordo com a referencia já estabelecida (ILSL); 5) Garantir o acompanhamento mensal de todos os casos em Registro Ativo - RA; 6) Garantir alta/cura no tempo estabelecido pela Portaria PB em até 9 meses e MB em até 18 meses; 7) Garantir em 100% a busca de faltosos (pacientes e contatos) no primeiro mês que não compareceu ao agendamento; 8) Garantir fluxo das informações de hanseníase com todas as áreas envolvidas com a VEM; 9) Notificar, investigar, acompanhar 100% dos casos em RA; 10) Planejar, executar, avaliar e enviar as informações dentro do prazo das Campanhas previstas pelo Ministério da Saúde e pelo Estado.
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	7 (n.º)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir em todas as unidades de pré natal, o treinamento, distribuição e a realização do teste rápido para sífilis, na gestante e no parceiro. 2) Manter realização de VDRL e FTA's. 3) Efetivar o tratamento da sífilis em todas as Unidades de Saúde, implementando o matriciamento das equipes (presencial ou à distância). 4) Rever, atualizar e aprovar o Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Sífilis. 5) Promover a integração dos serviços de saúde (UBS/PSF, maternidade, laboratórios e áreas programáticas), conforme preconizado no Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Sífilis. 6) Agilizar o resultado dos exames do pré natal, tratando a gestante e o parceiro oportunamente, conforme preconizado no Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Sífilis. 7) Construir e implantar o pré-natal do homem no município. 8) Manter ações de educação (continuada e permanente) aos

			<p>profissionais nos protocolos e fluxos de atendimento vigentes.</p> <p>9) Notificar sempre à Vigilância Epidemiológica.</p> <p>10) Garantir equipe de vigilância e matriciamento para Sífilis (Assistente Social e Médicas lotadas no SEPA).</p> <p>11) Implantar o Comitê de Investigação de Sífilis Congênita.</p> <p>12) Permanecer em participação nas discussões e reuniões da Rede Cegonha do município.</p>
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0 (n.º)	<p>1) Garantir em todas as unidades de pré natal e na maternidade, o treinamento, distribuição e a realização do teste rápido para HIV, na gestante e no parceiro.</p> <p>2) Assegurar a realização de exames para carga viral e CD4.</p> <p>3) Manter o encaminhamento efetivo para o tratamento de HIV das gestantes diagnosticadas, concomitante ao acompanhamento pré-natal em Unidade Especializada (CEAD/SEPA).</p> <p>4) Garantir equipe para a vigilância de gestantes com HIV (Assistente Social e médicos lotados no SEPA).</p> <p>5) Assegurar um médico ginecologista/obstetra para assumir cargo vago no SEPA (esse profissional na unidade garante o atendimento e vigilância às mulheres com HIV).</p> <p>6) Sustentar ações de educação (continuada e permanente) aos profissionais nos protocolos e fluxos de atendimento vigentes.</p> <p>7) Notificar sempre à Vigilância Epidemiológica.</p> <p>8) Manter e monitorar o protocolo do Programa Nascer Maternidade.</p> <p>9) Permanecer em participação nas discussões e reuniões da Rede Cegonha do município.</p>
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00 (%)	<p>1) Executar as ações de vigilância da qualidade da água – PRO ÁGUA;</p> <p>2) Assegurar material para realização das análises;</p> <p>3) Habilitar os técnicos para realização de coletas.</p>

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,53 (Razão)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar a oferta de procedimentos por profissional médico; 2) Implantar coleta em dias e horários alternativos; 3) Intensificar Busca Ativa na faixa etária preconizada; 4) Garantir o apoio técnico e infra estrutura necessários a operacionalização do SISCAN nas Unidades de Saúde; 5) Promover campanhas educativas e de prevenção ao cancer de colo de útero; 6) Promover parcerias com empresas para incentivo às mulheres para a prevenção da saúde feminina; 7) Implantar, implementar e fortalecer ações de orientação e prevenção à saúde da mulher nas unidades de Saúde.
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,40 (Razão)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implantar estratégias para intensificar e efetivar a Busca Ativa de mulheres na faixa etária preconizada; 2) Incentivar a adesão ao Programa Mulheres de Peito da Secretaria do Estado; 3) Garantir o apoio técnico e infra estrutura necessários a operacionalização do SISCAN nas Unidades de Saúde; 4) Promover campanhas educativas e de prevenção ao cancer de mama junto ao público alvo; 5) Promover parcerias com empresas para incentivo às mulheres para a prevenção da saúde feminina; 6) Implantar, implementar e fortalecer ações de orientação e prevenção à saúde da mulher nas unidades de Saúde.
13	Proporção de parto normal NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	25,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implementar, apoiar e fortalecer as ações dos Grupos de Gestante das unidades de Saúde; 2) Promover a capacitação dos serviços de atenção ao parto e nascimento, em relação às boas práticas; 3) Desenvolver ações para sensibilização e adesão ao parto normal, nos demais planos/convênio; 4) Promover a conscientização e informações técnicas e gerais sobre as vantagens e benefícios do parto normal nos grupos de gestantes e nas consultas (médicas e de enfermagem), na Atenção Básica, durante o pré-natal.

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos parto normal NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	13,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolver grupos com adolescentes na Rede Municipal de Saúde abordando os temas prevenção à gravidez na adolescência, anticontração, uso de preservativo, uso consciente da pílula do dia seguinte, drogas; 2) Promover nos grupos o tema orientação sexual; 3) Garantir distribuição de preservativos nas Unidades de Saúde; 4) Desenvolver oficinas focando opções de lazer, melhora da auto-estima e formação profissional; 5) Intensificar as ações de prevenção e orientação através do Programa de Saúde na Escola e NASF.
15	Taxa de mortalidade infantil.	10,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir pediatras na rede de saúde municipal; 2) Efetivar e Atualizar periodicamente protocolo de pré-natal; 3) Assegurar a qualidade do atendimento ao parto; 4) Garantir a contra referência das gestantes e RN para rede de saúde; 5) Manter a aplicação das vacinas Hep B e BCG nas maternidades; 6) Fortalecer o Comitê Municipal de Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna; 7) Manter o banco de dados atualizado; 8) Cumprir prazos estabelecidos para investigação dos óbitos.
16	Número Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	1 (n.º)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Investigar todos os óbitos maternos de acordo com Portaria do MS; 2) Aprimorar o preenchimento do prontuário do paciente, qualificando a investigação e encerramento da evitabilidade; 3) Atentar para complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, desencadeando as possíveis intervenções quando necessário; 4) Realizar atividades de grupo com mulheres em idade fértil informando sobre ações de prevenção à saúde; 5) Fortalecer o Comitê Municipal de Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna; 6) Manter o banco de dados atualizado; 7) Cumprir prazos estabelecidos para investigação dos óbitos.

17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	60,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implantar 2 Equipes de Saúde da Família; 2) Ampliar o horário de atendimento em quatro Unidades de Saúde da Família; 3) Abertura de concurso para completar a composição das equipes das ESF atuais.
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	75,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer parcerias com outras Secretarias (Ação Social e Secretaria de Educação e Cadastro único e CRAS). 2) Realizar Busca Ativa das famílias não localizadas e/ou não acompanhadas pela saúde no segundo semestre de 2019. 3) Intensificar a divulgação sobre o acompanhamento do Bolsa Família na Saúde. 4) Orientação oportuna aos usuários sobre a necessidade do acompanhamento dos dados antropométricos, pré-natal em dia e situação vacinal.
19	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	53,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Assegurar as Equipe de Saúde Bucal nas UBS e USF. 2) Retorno gradual e seguro, respeitando rigorosamente as diretrizes do MS/ANVISA dos agendamentos das ações eletivas. 3) Implantação das Equipes de Saúde Bucal do PROGRAMA SAÚDE NA HORA. 4) Realizar Campanhas de prevenção do Câncer Bucal.
21	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com Equipes de Atenção Básica.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reuniões periódicas intersetoriais; 2) Visita domiciliar compartilhada com a rede intra e intersetorial; 3) Discussão de casos clínicos com a rede; 4) atendimentos compartilhados com a Atenção Básica; 5) Encontros de Educação Permanente com a RAPS.
22	Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 ciclos (100,00%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis anual, com cobertura de 80%; 2) Realizar vistorias em imóveis Especiais, Ponto Estratégico e Obras com cobertura de 100%; 3) Realizar 4 vezes ao ano Pesquisa de Avaliação de Densidade Larvária; 4) Realizar controle de criadouros em tempo oportuno; 5) Digitar no sistema sisa web-2 100% das ações realizadas; 6) Realizar ações educativas, com orientação para conscientização da população a eliminar criadouros do mosquito; 7) Manter a mídia sempre informada e atualizada com dados das arboviroses e ações realizadas;

			8) Manter a sala de situação municipal e o comitê de antropozoonoses com reuniões mensais.
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00 (%)	<p>1) Continuidade das ações educativas em saúde do trabalhador, na rede pública e privada, quanto a identificação do usuário trabalhador, a relação do agravo com o risco de exposição no ambiente de trabalho e a importância do preenchimento correto de todos os campos de notificação, incluindo os municípios de abrangência do CEREST de Rio Claro;</p> <p>2) Investigar as fichas de notificação relacionadas ao trabalho buscando a completude dos campos de registro e especificamente para o campo de ocupação;</p> <p>3) Realizar buscas ativas visando qualificar a notificação de trabalhadores em regime de informalidade, trabalho infantil e domiciliar.</p>

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAIS DATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- ✓ 1º quadrimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 19/05/2021
- ✓ 1º quadrimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 26/05/2021
- ✓ 2º quadrimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 29/09/2021
- ✓ 2º quadrimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 28/09/2021
- ✓ 3º quadrimestre/2021 – Câmara Municipal de Rio Claro – 24/02/2022
- ✓ 3º quadrimestre/2021 – Conselho Municipal de Saúde – 16/02/2022

9.1 Relatórios da Receita

1º QUADRIMESTRE - 2021		
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.095.000,00	996.344,63
REC. TRIBUTÁRIA	930.000,00	695.634,62
REC. PATRIMONIAL	60.000,00	265.528,05
REC. DIVERSAS	105.000,00	35.181,96
TRANSF. DA UNIÃO	52.338.000,00	18.984.502,19
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12.295.000,00	4.280.845,76
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37.433.000,00	11.181.046,89
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.720.000,00	587.788,34
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	784.000,00	402.526,80
GESTÃO	16.000,00	0,00
RECURSO COVID-19	50.000,00	2.532.294,40
INVESTIMENTO	40.000,00	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.069.000,00	2.293.896,16
ATENÇÃO PRIMARIA	670.000,00	233.811,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	99.000,00	95.987,16
GESTÃO	0,00	0,00
RECURSO COVID-19	290.000,00	1.964.098,00
INVESTIMENTO	10.000,00	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	170.000.000,00	49.445.379,85
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00
ESTADO		
UNIÃO		
TOTAL	224.502.000,00	71.720.122,83

2º QUADRIMESTRE - 2021			ACUMULADO NO ANO 2021
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	ARRECADADA	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.095.000,00	73.006,00	1.069.351,00
REC. TRIBUTÁRIA	930.000,00	108.927,00	804.562,00
REC. PATRIMONIAL	60.000,00	-52.682,00	212.846,00
REC. DIVERSAS	105.000,00	16.761,00	51.943,00
TRANSF. DA UNIÃO	52.338.000,00	20.080.374,00	42.314.912,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12.295.000,00	4.280.846,00	8.870.962,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37.433.000,00	12.246.918,00	23.427.964,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.720.000,00	587.788,00	1.171.765,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC. GESTÃO	784.000,00	402.528,00	805.054,00
RECURSO COVID-19	16.000,00	30.000,00	30.000,00
INVESTIMENTO	50.000,00	2.532.294,00	8.009.167,00
TRANSF. DO ESTADO	1.069.000,00	636.132,00	2.930.028,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	670.000,00	233.811,00	467.622,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0,00	98.326,00	98.326,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC. GESTÃO	99.000,00	95.987,00	191.974,00
RECURSO COVID-19	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	290.000,00	208.008,00	2.172.106,00
TRANSF. DA PREFEITURA	170.000.000,00	54.950.686,00	104.396.066,00
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00
ESTADO	0,00	1.150.000,00	1.150.000,00
UNIÃO	0,00	150.000,00	150.000,00
TOTAL	224.502.000,00	77.040.198,00	152.010.357,00

3º QUADRIMESTRE - 2021			ACUMULADO 2021	
RECEITAS	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA	PREVISÃO ANUAL	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	365.000,00	681.700,00	1.095.000,00	1.751.052,00
REC. TRIBUTÁRIA	310.000,00	168.814,00	930.000,00	973.376,00
REC. PATRIMONIAL	20.000,00	470.338,00	60.000,00	683.185,00
REC. DIVERSAS	35.000,00	42.548,00	105.000,00	94.491,00
TRANSF. DA UNIÃO	17.446.000,00	46.365.910,00	52.338.000,00	66.049.290,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.098.333,33	9.227.061,00	12.295.000,00	13.507.907,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	12.477.666,67	21.591.706,00	37.433.000,00	33.838.624,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	573.333,33	1.628.791,00	1.720.000,00	1.819.585,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC. GESTÃO	261.333,33	805.052,00	784.000,00	1.207.580,00
RECURSOS COVID-19	5.333,33	0,00	16.000,00	30.000,00
INVESTIMENTO	16.666,67	13.113.300,00	50.000,00	15.645.594,00
TRANSF. DO ESTADO	356.333,33	3.051.819,00	1.069.000,00	3.589.625,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	223.333,33	701.433,00	670.000,00	935.244,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	80.000,00	0,00	240.000,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC. GESTÃO	33.000,00	287.962,00	99.000,00	383.949,00
RECURSOS COVID-19	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	16.666,67	2.062.424,00	50.000,00	2.270.432,00
TRANSF. DA PREFEITURA	56.666.666,67	61.910.836,00	170.000.000,00	166.306.902,00
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	2.930.000,00	0,00	4.791.358,00
ESTADO	0,00	50.000,00	0,00	1.300.000,00
UNIÃO	0,00	2.880.000,00	0,00	3.491.358,00
TOTAL	74.834.000,00	114.940.265,00	224.502.000,00	242.488.227,00

9.2 Despesas por Fonte de Recursos

1º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	151.795.311,00	53.157.118,00	36.696.811,00
FONTE FEDERAL	57.287.374,00	18.896.777,00	15.891.712,00
FONTE ESTADUAL	2.638.942,00	1.971.812,00	1.838.026,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	604.966,00	204.722,00	164.082,00
TOTAL GERAL	212.326.593,00	74.230.429,00	54.590.631,00

2º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	15.355.977,00	54.415.255,00	51.038.942,00
FONTE FEDERAL	7.053.136,00	24.118.410,00	25.209.178,00
FONTE ESTADUAL	800.740,00	1.012.368,00	1.038.706,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	194.366,00	308.594,00	306.718,00
TOTAL GERAL NO ANO	23.404.219,00	79.854.627,00	77.593.544,00

3º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	4.777.367,00	60.581.943,00	59.477.548,00
FONTE FEDERAL	10.189.491,00	25.510.230,00	25.897.376,00
FONTE ESTADUAL	946.957,00	730.025,00	604.090,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	42.574,00	238.856,00	250.136,00
TOTAL GERAL	15.956.389,00	87.061.054,00	86.229.150,00

ACUMULADO NO ANO - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	171.523.287,00	167.919.726,00	146.980.230,00
FONTE FEDERAL	74.962.480,00	68.786.227,00	67.246.496,00
FONTE ESTADUAL	4.386.639,00	3.714.205,00	3.480.822,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	814.796,00	725.923,00	705.777,00
TOTAL GERAL	251.687.202,00	241.146.081,00	218.413.325,00

9.3 Despesas por Bloco

1º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA	39.156.579,00	19.603.250,00	13.459.380,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	132.247.507,00	37.680.578,00	31.470.555,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.645.203,00	2.043.787,00	972.242,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10.898.819,00	439.702,00	354.944,00
GESTÃO	27.063.165,00	14.222.480,00	8.113.383,00
INVESTIMENTOS	315.320,00	240.632,00	220.127,00
TOTAL GERAL NO ANO	212.326.593,00	74.230.429,00	54.590.631,00

2º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO 2º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGO
ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.885.834,00	15.184.557,00	17.462.745,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	15.576.908,00	49.451.588,00	46.102.994,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.486.154,00	1.779.622,00	2.279.815,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	358.613,00	2.847.655,00	1.710.598,00
GESTÃO	3.703.583,00	10.210.854,00	9.749.605,00
INVESTIMENTOS	393.127,00	380.322,00	287.787,00
TOTAL GERAL NO ANO	23.404.219,00	79.854.598,00	77.593.544,00

3º QUADRIMESTRE - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.368.338,00	8.812.050,00	9.925.559,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	6.974.092,00	59.518.633,00	59.460.936,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.103.301,00	1.288.103,00	1.675.925,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	148.598,00	7.517.295,00	5.064.925,00
GESTÃO	3.659.256,00	9.924.974,00	10.101.804,00
INVESTIMENTOS	331.090,00	198.780,00	305.162,00
TOTAL GERAL NO ANO	16.584.675,00	87.259.835,00	86.534.311,00

ACUMULADO NO ANO - 2021			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	34.410.751,00	43.599.857,00	40.857.683,00
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	154.798.507,00	146.650.799,00	137.035.485,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.234.658,00	5.111.512,00	4.927.982,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	11.108.834,00	10.804.652,00	7.130.468,00
GESTÃO / INVESTIMENTOS	46.134.452,00	34.979.261,00	28.461.707,00
TOTAL GERAL NO ANO	251.687.202,00	241.146.081,00	218.413.325,00

9.4 Gastos com Pessoal

1º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	119.251.653,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	825.410.056,00
EM %	14,45%
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 31/12/2020)	1.377
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/12/2020)	52
TOTAL	1.429

2º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	119.920.394,38
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	860.353.461,00
EM %	13,94%
FUNCIONARIOS ATIVOS (EM 31/08/2021)	1.451
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/08/2021)	46
TOTAL	1.497

3º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	122.217.020,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	891.914.108,00
EM %	13,70%
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 31/12/2021)	1.469
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/12/2021)	43
TOTAL	1.512

Obs.: (Valor acumulado nos últimos 12 meses)

9.5 Emendas

FEDERAL: EMENDAS 2021 – 2º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
GENERAL PETERNELI	R\$ 100.000,00	Santa Casa	Aprovada
POLICIAL KATIA SASTRE	R\$ 100.000,00	Santa Casa	Aprovada
CORONEL TADEU	R\$ 100.000,00	Santa Casa	Aprovada
JEFFERSON CAMPOS	R\$ 200.000,00	Custeio PAB	Aprovada
ADRIANA VENTURA	R\$ 300.000,00	Santa Casa	Aprovada
BALEIA ROSSI	R\$ 300.000,00	Santa Casa	Aprovada
VICENTINHO	R\$ 150.000,00	Estruturação PAB	Aprovada
RENATA ABREU	R\$ 60.000,00	Estruturação PAB	Aprovada
MIGUEL LOMBARDI (relatoria)	R\$ 950.000,00	Custeio PAB	Aprovada
RICARDO IZAR	R\$ 80.000,00	Custeio PAB	Depositado
TIRIRICA	R\$ 200.000,00	Custeio PAB	Depositado
CELSO RUSSOMANO (relatoria)	R\$ 200.000,00	Custeio MAC	Depositado
GUILHERME DERRITE (relatoria)	R\$ 500.000,00	Custeio MAC	Depositado
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 150.000,00	Equipamentos MAC (Proposta de 2020)	Depositado em 2021
DAVID SOARES	R\$ 250.000,00	Estruturação MAC	Em análise
FAUSTO PINATO	R\$ 250.000,00	Estruturação MAC	Em análise
TOTAL	R\$ 3.740.000,00		

ESTADUAL: EMENDAS 2021 – 2º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
BRUNO GANEN	R\$ 50.000,00	Custeio Vigilância	Aprovada
ALEX DE MADUREIRA	R\$ 100.000,00	Custeio PAB	Depositado
MARCOS DAMASIO	R\$ 150.000,00	Custeio	Depositado
ROBERTO DE LUCENA	R\$ 200.000,00	Custeio PAB	Depositado
MURILO FELIX	R\$ 200.000,00	Custeio PAB	Depositado
MARCOS PEREIRA	R\$ 500.000,00	Custeio PAB	Depositado
ALEX DE MADUREIRA	R\$ 150.000,00	Equipamentos MAC	Em análise
TOTAL	R\$ 1.350.000,00		

FEDERAL: EMENDAS 2021 – 3º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
GENERAL PETERNELI	R\$ 100.000,00	SANTA CASA	Depositado
POLICIAL KATIA SASTRE	R\$ 100.000,00	SANTA CASA	Depositado
CORONEL TADEU	R\$ 100.000,00	SANTA CASA	Depositado
JEFFERSON CAMPOS	R\$ 200.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
ADRIANA VENTURA	R\$ 300.000,00	SANTA CASA	Depositado
BALEIA ROSSI	R\$ 300.000,00	SANTA CASA	Depositado
RICARDO IZAR	R\$ 80.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
TIRIRICA	R\$ 200.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
VICENTINHO	R\$ 150.000,00	ESTRUTURAÇÃO PAB	Depositado
RENATA ABREU	R\$ 60.000,00	ESTRUTURAÇÃO PAB	Depositado
CELSO RUSSOMANO	R\$ 200.000,00	CUSTEIO MAC	Depositado
GUILHERME DERRITE	R\$ 500.000,00	CUSTEIO MAC	Depositado
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 950.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
RELATORIA	R\$ 100.000,00	ESTRUTURAÇÃO PAB	Depositado
DAVID SOARES E FAUSTO PINATO	R\$ 1.358,00	ESTRUTURAÇÃO MAC	Depositado
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 150.000,00	EQUIPAMENTOS MAC (Proposta 2020)	Depositado (2021)
DAVID SOARES	R\$ 250.000,00	ESTRUTURAÇÃO MAC	Aprovada
FAUSTO PINATO	R\$ 250.000,00	ESTRUTURAÇÃO MAC	Aprovada
RELATORIA – CESAR DE MADUREIRA	R\$ 180.000,00	CUSTEIO MAC	Aprovada
RELATORIA – MIGUEL LOMBARDI	R\$ 1.020.000,00	CUSTEIO PAB	Aprovada
TOTAL	R\$ 5.191.358,00		

ESTADUAL: EMENDAS 2021 – 3º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
AGENTE FEDERAL DANILO BALAS	R\$ 100.000,00	EQUIPAMENTOS PAB	Depositado
ALEX DE MADUREIRA	R\$ 100.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
BRUNO GANEN	R\$ 50.000,00	CUSTEIO CCZ	Depositado
MARCOS DAMASIO	R\$ 150.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
ROBERTO DE LUCENA	R\$ 200.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
MURILO FELIX	R\$ 200.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
MARCOS PEREIRA	R\$ 500.000,00	CUSTEIO PAB	Depositado
ALEX DE MADUREIRA	R\$ 150.000,00	EQUIPAMENTOS MAC	Aprovada
TOTAL	R\$ 1.450.000,00		
TOTAL GERAL EMENDAS 2021		R\$ 6.641.358,00	

9.6 Dívida (Restos a Pagar)

1º QUADRIMESTRE - 2021			
RESTOS A PAGAR	PAGO (2020)	PAGO (EXERCÍCIOS ANTERIORES)	SALDO A PAGAR
FORTE MUNICIPAL	14.475.318,00	60.952,00	146.661.493,00
FORTE FEDERAL	4.631.033,00	4.377,00	2.218.475,00
FORTE ESTADUAL	504.846,00	0,00	192.236,00
FORTE PRÓPRIA DA FMS	87.546,00	0,00	136.956,00
TOTAL	19.698.743,00	65.329,00	149.209.160,00

2º QUADRIMESTRE - 2021				
RESTOS A PAGAR	DE 2020 PAGO	EX. ANT. (PAGO)	TOTAL PAGO ACUMULADO	SALDO A PAGAR
FORTE MUNICIPAL	1.256.199,00	5.221,00	15.797.690,00	144.866.303,00
FORTE FEDERAL	1.860.837,00	0,00	4.861.772,00	1.922.902,00
FORTE ESTADUAL	80.241,00	0,00	585.087,00	109.273,00
FORTE PRÓPRIA DA FMS	7.164,00	0,00	159.220,00	64.322,00
TOTAL	3.204.441,00	5.221,00	21.403.769,00	146.962.800,00
COMPARATIVO - 2º QUAD. 2020		PAGO	SALDO A PAGAR	
RESTOS A PAGAR		2.263.267,00	129.131.711,00	

*Obs: R\$ 120.535.645,76 de Restos a Pagar no 2º Quadrimestre 2021 refere-se ao INSS e IPRC.

3º QUADRIMESTRE - 2021				
RESTOS A PAGAR	PAGO (2020)	PAGO (EXERCÍCIOS ANTERIORES)	SALDO A PAGAR	SALDO A PAGAR TOTAL
FORTE MUNICIPAL	37.267,00	548,00	162.515.997,00	163.797.551,00
FORTE FEDERAL	185.667,00	50.320,00	8.531.609,00	6.951.498,00
FORTE ESTADUAL	0,00	0,00	930.552,00	697.201,00
FORTE PRÓPRIA DA FMS	64.510,00	0,00	139.277,00	224.502,00
TOTAL	287.444,00	50.868,00	172.117.435,00	171.670.752,00
RELATÓRIO DE RESTOS A PAGAR - 2020 / 2021				
RESTOS A PAGAR	R.P. 2020	R.P. 2020 PAGO EM 2021	R.P. 2021	PROPORÇÃO
FORTE MUNICIPAL	39.885.917,00	9.856.455,00	24.543.058,00	-38,47%
FORTE FEDERAL	697.192,00	138.215,00	905.816,00	29,92%
FORTE ESTADUAL	204.098,00	36.104,00	109.019,00	-46,58%
FORTE PRÓPRIA DA FMS	6.279.272,00	2.543.233,00	7.715.983,00	22,88%
TOTAL	47.066.479,00	12.574.007,00	33.273.876,00	-29,30%

9.7 COVID

Valores recebidos pela Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, destinados ao combate ao COVID-19 em 2021:

Competência	Fonte Federal (R\$)	Fonte Estadual (R\$)
Janeiro	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	1.440.000,00
Março	1.344.000,00	1.964.098,00
Abril	3.232.294,40	1.964.098,00
Maiο	4.210.791,75	1.964.098,00
Junho	5.476.836,55	2.062.423,99
Julho	6.743.041,35	2.162.423,99
Agosto	8.009.166,15	2.162.423,99
Setembro	11.785.790,95	2.172.106,00
Outubro	11.785.790,95	2.172.106,00
Novembro	13.511.415,75	2.172.106,00
Dezembro	15.645.594,15	2.172.106,00

**Obs.: Os valores mensais apresentados na tabela são cumulativos

9.8 Aplicação em Saúde

1º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	229.517.110,00
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	34.427.566,50
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	52.762.617,00
DEDUÇÕES (-)	6.954.147,00
TOTAL APLICADO	45.808.470,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	19,96%

2º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	416.150.530,00
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	62.422.579,50
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	107.337.783,00
DEDUÇÕES (-)	9.738.362,46
TOTAL APLICADO	97.599.420,54
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	23,45%

3º QUADRIMESTRE - 2021	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	612.337.974,00
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	91.850.696,10
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	171.523.287,00
DEDUÇÕES (-)	27.496.428,00
TOTAL APLICADO	144.026.859,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	23,52%

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSus estabelece como instrumentos de gestão o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das ações previstas nos instrumentos de gestão deve ser contínua, com avaliações e redirecionamentos periódicos para se efetivar com sucesso as ações programadas e planejadas.

O Relatório Anual de Gestão deve apresentar as consolidações dos dados e resultados alcançados através do cumprimento das ações de saúde pública e objetivos propostos para o referido ano de gestão, com evidenciação tanto do ponto de vista qualitativo, bem como quantitativo e financeiro.

Deve-se sempre prezar pela realização de reuniões periódicas com espaços ampliados e participativos com as esferas administrativas, técnicas e de controle social para garantir o efetivo acompanhamento das ações de saúde pública programadas no Plano Municipal de Saúde e operacionalizadas anualmente através da Programação Anual de Saúde.

11. RECOMENDAÇÕES

Estruturação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema único de Saúde, conforme preconizado em todas as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, buscando sempre a articulação com a atenção secundária e terciária, com o intuito de efetivar-se uma rede eficaz de saúde com referenciamento e contra-referenciamento, fluxos adequados e multidirecionais.

Elaborar políticas relativas à saúde, relacionadas a identificação dos problemas prioritários dos grupos com necessidades específicas de acordo com vulnerabilidade física, sócio-ambiental, psicossocial, visando sempre a promoção e prevenção da saúde e diminuir os riscos de doenças e seus desdobramentos ao Sistema Único de Saúde.

Realizar a estimativa de recursos financeiros para a implantação, implementação e efetivação dos programas e ações previstas nos instrumentos de planejamento.

Manter e ampliar as ações de prevenção, possibilitando eficácia e efetividade dessas políticas públicas preventivas, representado baixo custo e maior ganho em qualidade de vida e economia ao SUS com relação as ações curativas de média e alta complexidade.

Manter e ampliar ao desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Continuada em Saúde, como estratégia para fomentar e proporcionar a interação entre os profissionais e os diversos serviços e políticas de saúde, bem como as redes temáticas de atenção à saúde.

Rio Claro, 30 de Março de 2022